

Associação de Escritores de Bragança Paulista

Aqui tem literatura!





Chão desconhecido,  
penas brancas estremecem.  
Melhor é voar.

Alma Servelliere

Foto de Noé Hosokawa  
Arte: César

## Como tudo começou

No dia 22 de fevereiro de 2022 a Associação de Escritores de Bragança Paulista comemora seu Jubileu de Pérola de fundação – trinta anos dedicados à literatura, à cultura e amor aos livros.

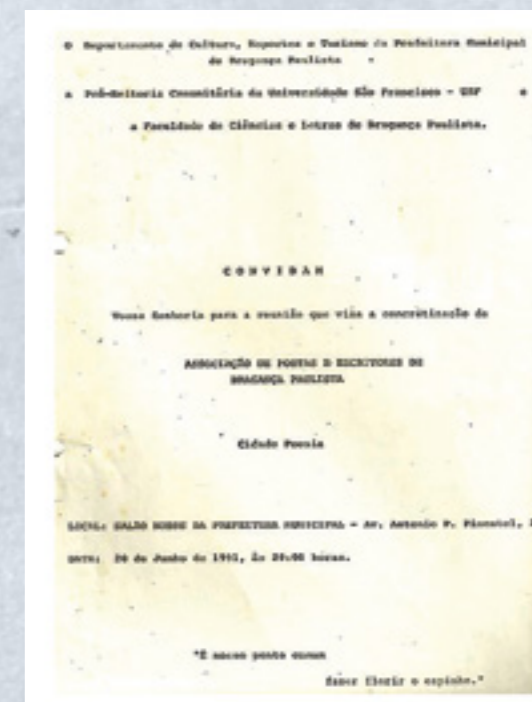
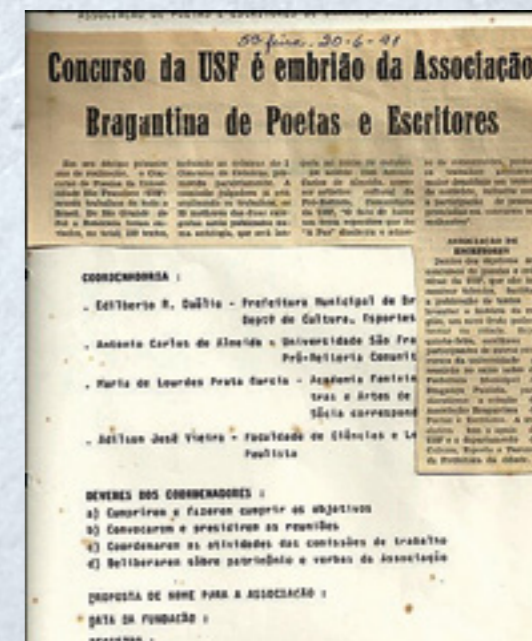
Porém a história da ASES começa alguns meses antes, quando aos 20 de junho de 1991 a escritora Lóla Prata, com o apoio do então Diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, Edilberto Daólio, e do Professor Antônio Carlos de Almeida, à época Assessor Artístico e Cultural da Pró-Reitoria Comunitária da Universidade São Francisco, convidou escritores, poetas, jornalistas e outras pessoas ligadas às letras, por intermédio de meios locais de comunicação, para a concretização da ideia de uma associação de literatos da região.



Maria de Lourdes Prata Garcia (Lóla Prata)

Essa primeira reunião foi realizada no Salão Nobre Paulo Gino Cechettini, da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista. Os escritores foram recepcionados por Edilberto Daólio e a seguir Lóla Prata presidiu a reunião.

Abaixo a transcrição da primeira ata. Em negrito os nomes de escritores que continuaram a fazer parte da ASES após a fundação.



Edilberto Daólio



Professor Antonio Carlos de Almeida

### Ata da primeira reunião

Aos 20 de junho de 1991, no Salão Nobre “Paulo Gino Cechettini” da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, encontraram-se vários escritores interessados em concretizar a ideia de uma associação de literatos da região. A convocação fora feita através dos meios de comunicação locais. O Professor Edilberto Daólio, Diretor do Departamento de Cultura, Esportes e Turismo desta Prefeitura recebeu os ilustres convidados e discorreu sobre os benefícios advindos da organização dos escritores; a cultura dos munícipes é representativa e merece incentivo municipal oficial. O Professor Antonio Carlos de Almeida, Assessor Artístico-cultural da Pró-Reitoria Comunitária da Universidade São Francisco ressaltou o propósito de sua área de atuação que seria o resgate da memória de poetas e prosadores já falecidos, cujas obras literárias merecem ser lembrados e valorizados nesta e nas futuras gerações de artistas da

**Textos:** Henriette Effenberger, Lyrss Cabral Buoso e Regina Maria Zanini Damázio

**Revisão:** Aparecida Moreira Pereira, Regina Maria Zanini Damázio

**Jornalista responsável:** Marco Antonio Furlanetto - MTB 29902

**Fotos:** André Prata, Antonio Sonsin e associados da ASES

**Diagramação:** André Prata

**Impressão:** Gráfica Santa Edwiges

**Tiragem:** 500 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**Apoio cultural:**  
Prefeitura Municipal de Bragança Paulista



PREFEITURA DO MUNICÍPIO  
DE BRAGANÇA PAULISTA

Foto: André Prata

palavra. Seriam os patronos dos pretendentes ao ingresso na pretendida associação. Colocou à disposição o IFAN-Instituto Franciscano de Antropologia para pesquisas, oferecendo também apoio cultural para aprimoramento dos interessados. Pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista falou o Professor Adilson José Vieira, oferecendo a promoção de cursos de extensão universitária, como o de “Estilos Literários”, “Poesia”, etc. Enfim, falou Maria de Lourdes Prata Garcia, sócia-correspondente da Academia Feminina de Ciências, Letras e Artes de Santos, que há algum tempo sentia o impulso de fundar uma agremiação de Escritores que se incentivassem mutuamente a desenvolver seus talentos na escrita. Ela explanou o Regimento Interno Provisório, que rege os primeiros passos para a fundação oficial. Os escritores presentes usaram da palavra e apresentaram verbalmente seu currículo literário e pessoal. Para denominar a associação o Sr. René Zmekhol propôs: Academus, Casa Bragantina de Letras. O Sr. Nelmon José da Silva Júnior propôs: Casa do Escritor. As ideias permanecem até uma posterior escolha. O Sr. René Zmekhol discorreu sobre as pretensões do jornal “O Passaporte” que justamente hoje, 20 de junho, inicia seu percurso de informar e recrear os leitores e se abre aos que quiserem publicar seus trabalhos: o número 1- ano 1- foi distribuído aos presentes. Fica fixado nesta ata nossos votos de uma vida de sucessos ao “O Passaporte”. Os convidados presentes assinaram a ficha de inscrição, o que lhes outorga o título de sócios-pioneiros; seus nomes e assinaturas enfecham o presente relatório. Após combinarmos a seleção de trabalhos para a primeira coletânea poética, foi ofertado o livro “Continuando” das autoras Lóla e Dith. Foram convidados os Escritores para um próximo encontro no dia 5 de julho de 1991. A poetisa Maria Júlia Sagueiro Lourenço, impossibilitada de comparecer a esta reunião, enviou-nos um “fax” parabenizando os idealizadores e confirmou sua adesão ao movimento literário iniciado hoje, em Bragança Paulista. Seguem-se a relação e assinatura dos presentes Sócios Pioneiros:

**Edilberto Daólio**

**Antonio Carlos de Almeida**

**Maria de Lourdes Prata Garcia**

**Adilson José Vieira**

**Carmen Sylvia de Carvalho Penteado**

**Dilma Dentello**

**Edmilson Nogueira**

**Flávio Rodrigues**

**Henriette Effenberger**

**José Amicis Vasconcellos Diniz**

**José Eurípedes Lemos**

**Lúcia Helena Pugiali**

**Maria Dulce Naief Kattar Louro**

**Maria Júlia Sagueiro Lourenço**

**Nelmon José da Silva Júnior**

**Norberto de Moraes Alves**

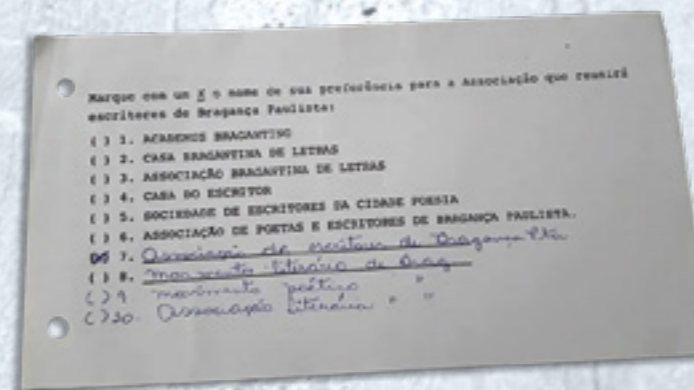
**René Zmekhol**

**Rita Márcia Rossetti Ajudarte**

**Sérgio Prata Garcia.**

Entre essa primeira reunião e a sessão solene de fundação, foram realizados nove encontros, nos quais discutiram e foram aprovados:

- A opção por uma associação de escritores e não uma academia de letras – reunião de 5 de julho de 1991;
- O nome da entidade, por intermédio de enquete e votação pelos escritores presentes, quando venceu por ampla maioria Associação de Escritores de Bragança Paulista – reunião de 16 de agosto de 1991;



No dia 11 de outubro de 1991, realizou-se um primeiro sarau, cujo tema foi Primavera e a partir do qual se elaborou a primeira publicação da ASES, uma brochura diagramada e datilografada pela escritora Rita Ajudarte, sob o título de **Prelúdio Primavera**, com poemas e trovas de autores da nova associação.



As demais reuniões realizadas se concentraram no estudo e aprovação do Estatuto Social que regeria a futura associação e os primeiros acertos para o livro **Trajatória Literária de Bragança Paulista**, em homenagem aos patronos de cada autor.

Também nesse período foi escolhida a primeira diretoria, que tomaria posse na data de fundação da entidade:

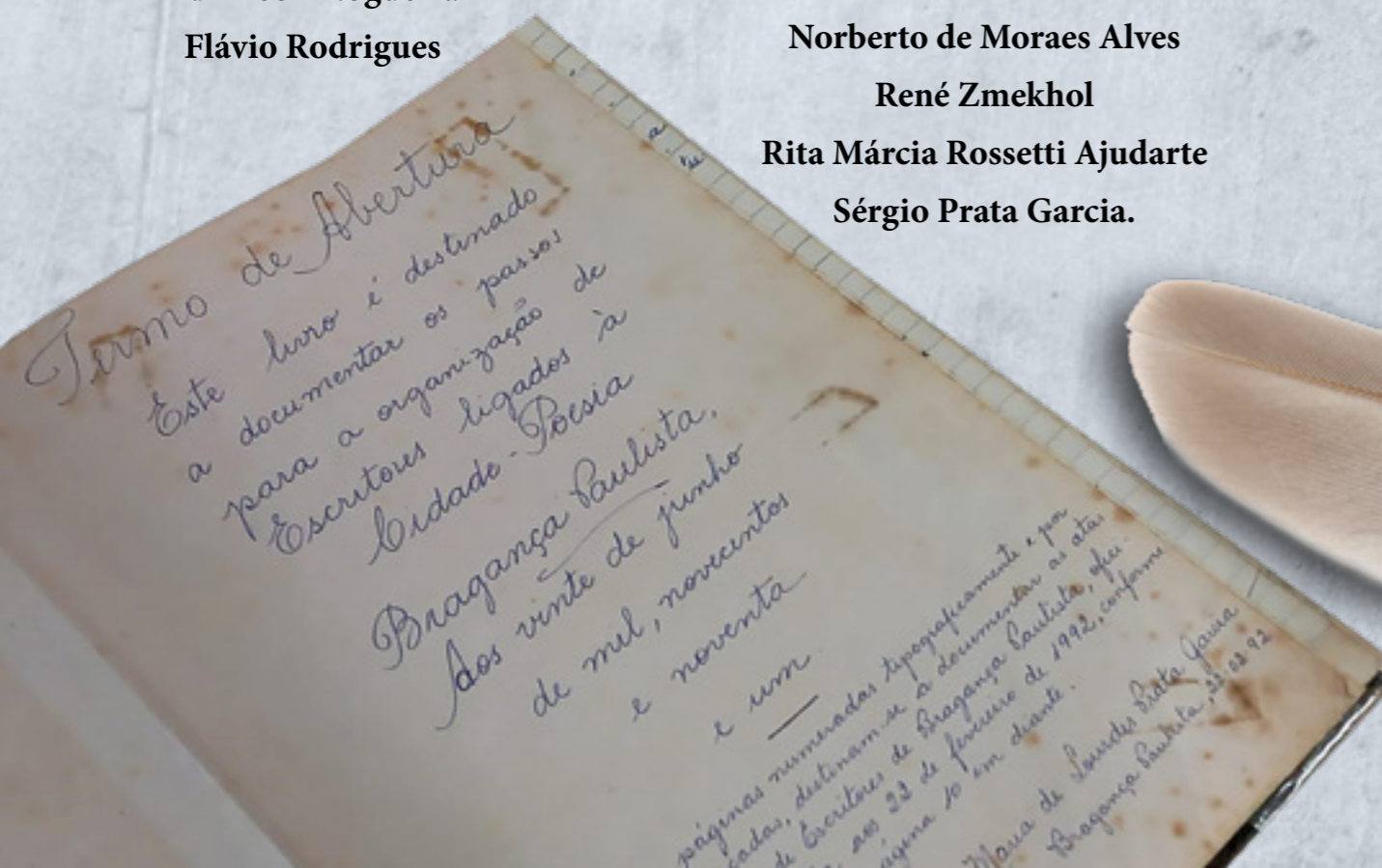
Presidente: **Maria de Lourdes Prata Garcia**

Vice-Presidente: **Gentil José Leme**

Secretária: **Maria Siriani Del Nero**

Tesoureira: **Henriette Effenberger**

Conselho Fiscal: **Therezinha Ramos de Ávila, Norberto de Moraes Alves e Antonio Carlos de Almeida.**





## A Fundação

No dia 22 de fevereiro de 1992, às 20h30, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, aconteceu a sessão solene de fundação da Associação de Escritores de Bragança Paulista, a aprovação do Estatuto Social e a posse de sua primeira Diretoria Executiva e membros do Conselho Fiscal. Como primeiro ato solene da nova agremiação foram prestadas homenagens à romancista Clotilde do Carmo Dias, à historiadora bragançatina Maria Augusta Vasconcellos Diniz e à senhora Comendadora América Paccitti Colicigno.

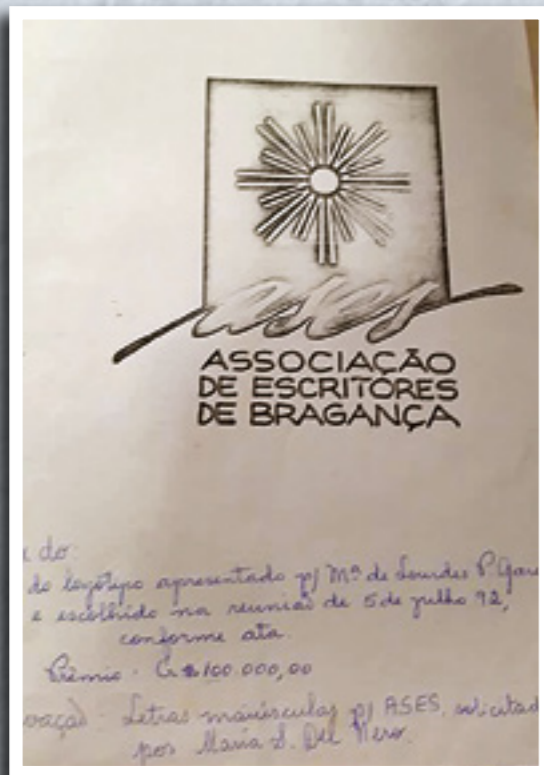
A solenidade foi abrilhantada pelos discursos do então presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista, Dr. José Jozefran Berto Freire, o primeiro a denominar a Associação como ASES, de Dr. Miguel Ângelo Brandi Júnior, representando a Prefeitura Municipal, e de Frei Albino Kops, representando a Universidade São Francisco.

A parte artística ficou a cargo do Coral Municipal, sob a regência de Elines Marchesoni.



## Criação do logotipo da ASES

Foi aberto um concurso para a escolha do logotipo e dois modelos foram apresentados: o primeiro por René Zmekhol e o segundo e vencedor em votação na reunião de 5 de julho de 1992, de autoria de Pedro Prata:



A FIGURA REPRESENTA PESSOAS, TEM BRAÇOS E PERNAS SE MOVIMENTANDO EM RUMOS DIFERENTES SIMBOLIZADOS PELOS TRAÇOS ABAIXO DAS LETRAS S, PELO AZUL DO UNIVERSO (HOJE PLURIVERSO), UNIDOS PELO PONTO COMUM: A INTELLECTUALIDADE, A BOLA-CABEÇA CENTRAL. A IDÉIA GLOBAL SUGERE UMA ROSÁCEA, EM ALUSÃO À POESIA. O LOGOTIPO DEVE "SANGRAR" A FOLHA, ISTO É, VIR DO ALTO, SEM MARGEM ALGUMA. LOCAL DE ONDE PARTE E SE IRRADIA: BRAGANÇA PAULISTA

Por sugestão da escritora Maria Siriani Del Nero, o designer Pedro Prata substituiu as letras minúsculas por maiúsculas.

Em razão do alto custo para impressão colorida, decidiu-se em reunião posterior adotar como padrão o logotipo em preto e branco.



Em 2017, quando a ASES completou 25 anos de atividade, um selo foi criado em comemoração ao Jubileu de Prata pelo designer André Prata, irmão do saudoso criador do logo original:



Também foi criado por André Prata o selo comemorativo do Jubileu de Pérola, agora em 2022.



professora doutora...  
Linha de pesquisa da Faculdade de Filosofia da USP  
do Departamento de Filosofia Maria Luiza Rondon  
Clotilde da Costa Dria

Cristina Mattias  
Márcia Lourdes Prata Garcia

Árcia Nogueira  
Edna Aparecida de Lima  
Sobiano de Lima

Priscila Mader Lima  
Fúbia Laureles Ribeiro  
Denise de Souza

CÉLIA M. de ARAÚJO  
Tereza de Goiás

Silvia Regina de Mello  
SOLMA VANUS MUCNAR-Silva  
Isabel Cristina de Azeite

Maria Aparecida de Azeite  
Eduardo Kuffler  
Mara Lucia Rodrigues - Mmm

Blonde de Azeite  
Parabéns a professora de secretária de mesa  
parabéns a professora de secretária de mesa  
Dra. Maria Rosa Azeite  
Dra. Eurípedes Azeite

Clotilde da Costa Dria  
Cristina Mattias  
Márcia Lourdes Prata Garcia

Edi...  
Jandra...  
Frei...  
Mário...  
Mário...  
Mário...

Luís...  
Lúcia...  
Carmen...  
Márcia...  
Suzana...  
Márcia...

André...  
Frag...  
Klein...  
Rita...  
Mara...

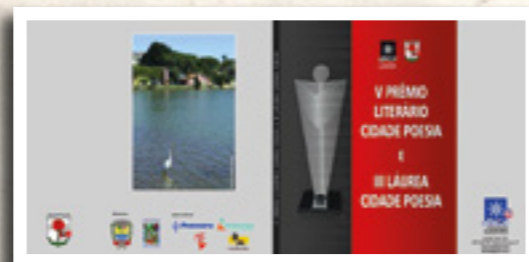
# Concursos literários

**Março de 1992** – Lançamento do primeiro concurso literário promovido pela ASES, com o tema Meio Ambiente, em paralelo à realização da ECO 92- Conferência das Nações Unidas, realizada no Rio de Janeiro. A solenidade de premiação foi realizada no Hotel Plaza Inn, no dia 13 de junho de 1992. Após a solenidade em que foram declamados os trabalhos vencedores, foi oferecido um coquetel aos premiados e demais convidados. A partir de 1999 a Associação passou a editar um livro com os trabalhos vencedores, sendo o concurso com o tema Ah! Como me lembro..., o primeiro a ter os melhores contos publicados. O referido livro tinha na capa uma tela da autora aseana Maria Luiza Razeira Arruda, na técnica terra sobre tela.

Este certame foi o precursor dos demais concursos literários de contos e poesias realizados pela ASES, de caráter nacional e internacional, vinte e sete no total, no decorrer dos trinta anos de sua existência. Atualmente tem o título de Prêmio Cidade Poesia, um dos concursos mais prestigiados no cenário literário nacional. Neste ano de 2022, o VI Prêmio Literário Cidade Poesia recebeu 742 inscrições, oriundas de todos os estados brasileiros e de vários países.



Ainda no ano de sua fundação, 1992, nas comemorações natalinas, a ASES criou e distribuiu no comércio local cartazes com trovas alusivas ao tema. Uma tradição que prosseguiu por vários anos.



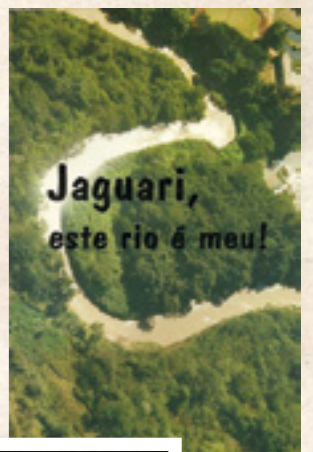
Já nos seus primeiros passos, a ASES demonstrou que se tornaria um divisor de águas na área cultural de nosso município. Por muitas vezes extrapolou as nossas fronteiras regionais realizando, além de concursos literários, saraus literomusicais, varais literários, palestras, oficinas, entre outros eventos literários. A convite da Sobrames – Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, participou como mediadora e seus membros como integrantes da Comissão Julgadora em Simpósio Literário realizado na Universidade São Francisco no qual foram apresentados trabalhos nas diversas vertentes literárias: romance, conto, crônica, poesia, trova e ensaios.

Também no ano seguinte ao de sua fundação, 1993, foi lançado o I Concurso Estudantil, envolvendo todos os alunos matriculados na rede de ensino de Bragança Paulista. Foram convidados a participar alunos de escolas públicas e particulares e esse primeiro concurso, com tema livre, teve como homenageado o Farmacêutico João Marcondes Escobar, sócio-fundador da ASES, falecido naquele ano.

O concurso estudantil da ASES desde então é realizado anualmente e já faz parte do calendário de muitas escolas de Bragança Paulista. A partir da terceira edição, o concurso passou a ter por objetivo tratar de um tema específico que promova entre crianças e jovens o conhecimento sobre fatos e entidades históricas de nossa cidade e também os

leve à reflexão e ao respeito à diversidade. A cada edição um nome de educador ou de pessoa ligada ao tema é escolhido para patrono.

A partir de 1998, a ASES passou a reunir em livros, lançados em solenidade de entrega de prêmios e troféus, os trabalhos vencedores de cada série escolar. O primeiro livro oriundo de Concurso Estudantil teve como tema: Jaguari, este rio é meu e como patrono o jornalista Francisco Payão.



A ASES já realizou 24 concursos estudantis, o último no ano de 2019, antes da pandemia, portanto, cujo tema foi: Chega de Bullying- Respeito é bom e eu gosto.

Abaixo os temas abordados pelos alunos nos 25 concursos estudantis da ASES:

1- **1992 - I Concurso Estudantil** – tema: *Meio ambiente;*

2- **1994 - II Concurso Estudantil** – tema: *livre;*

3- **1996 - III Concurso Estudantil** – tema: *livre;*

4- **1998 - IV Concurso Estudantil** – tema: *Jaguari, este rio é meu* (sobre o Rio Jaguari);

5- **1999 - V Concurso Estudantil** – tema: *Assim se revela a beleza da raça* (sobre a raça negra);

6- **2000 - VI Concurso Estudantil** – tema: *Reescrevendo a carta de Pero Vaz de Caminha* (sobre os 500 anos do Descobrimento do Brasil);

7- **2001 - VII Concurso Estudantil** – tema: *70 anos de música* (sobre a Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista);

8- **2002 - VIII Concurso Estudantil** – tema: *Imprensa - sua importância e os 75 anos do Bragança Jornal Diário;*

9- **2003 - IX Concurso Estudantil** – tema: *Brilha, Bragança!* (sobre o centenário da Empresa Elétrica Bragantina);

10- **2004 - X Concurso Estudantil** – tema: *Companheirismo e trabalho solidário sustentam 100 anos do ideal rotário* (sobre o Rotary Clube e voluntariado);

11- **2005 - XI Concurso Estudantil** – tema: *Educação e saúde - instrumentos de cidadania - Paz e Bem* (sobre a Universidade São Francisco);

12- **2006 - XII Concurso Estudantil** – tema: *Aeroclube de Bragança Paulista - uma trajetória nas asas do tempo;*

13- **2007 - XIII Concurso Estudantil** – tema: *Eu vivo no Planeta Terra em 2050;*

14- **2008 - XIV Concurso Estudantil** – tema: *Por que eu gosto de Bragança Paulista?*

15- **2009 - XV Concurso Estudantil** – tema: *Uma ponte para um futuro melhor;*



16- **2010 - XVI Concurso Estudantil** – tema: *Ser ou Ter - Eis a questão;*

17- **2011 - XVII Concurso Estudantil** – tema: *Itália Aqui - Sobre a imigração italiana;*

18- **2012 - XVIII Concurso Estudantil** – tema: *Exército Brasileiro - Braço forte, mão amiga;*

19- **2013 - XIX Concurso Estudantil** – tema: *Escotismo - Sempre Alerta!*

20- **2014 - XX Concurso Estudantil** – tema: *A paz que a justiça traz;*

21- **2015 - XXI Concurso Estudantil** – tema: *80 anos do Clube 13 de Maio e a influência afro na cultura bragantina;*

22- **2016 - XII Concurso Estudantil** – tema: *Grupo Escolar Dr. Jorge Tibiriçá - 120 anos de história;*

23- **2017 - XXIII Concurso Estudantil** – tema: *Redes Sociais: Curtir? Deletar? Compartilhar*

24- **2019 - XXIV Chega de Bullying** – tema: *Respeito é bom e eu gosto*



Neste ano de 2022 está em andamento o XXV Concurso Estudantil - Prêmio Professora Oseria Fantini de Oliveira Colucci cujo tema é Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922.

Além dos concursos literários nacionais e os concursos estudantis que a ASES realiza anualmente, também outros segmentos da população, sempre que a ocasião se apresenta, são chamados a competir em torneios literários específicos. Assim, a Associação já realizou concursos de Versos de Amor e de Rodeio com a participação exclusiva de visitantes em Festas do Peão promovidas pela Prefeitura local.



Em parceria com o Conselho Municipal do Idoso a ASES promoveu concursos para frequentadores de Clubes da Terceira Idade.



Embora a Associação de Escritores tenha lançado informalmente três livretos com poemas de seus autores ( Prelúdio Primavera - Nós Outros e Uni-verso) com pequena tiragem de edição xerocopiada no dia 8 de junho de 1994, com toda pompa, foi realizado o lançamento do livro Trajetória Literária de Bragança Paulista, cumprindo assim, apenas dois anos após a fundação, uma de suas finalidades e objetivos



estatutários: resgatar a memória de valores literários de escritores já falecidos, cuja vida esteve ligada a Bragança Paulista, aos quais se confere o título de patrono.

Na ocasião, houve missa solene na Catedral de Bragança Paulista, de onde autores e convidados seguiram para o Clube Literário e Recreativo para as homenagens aos patronos escolhidos, numa noite festiva com muita música, alguns discursos e um belíssimo coquetel. O evento foi transmitido, ao vivo, pela TV Gazeta, uma vez que Cásper Líbero foi um dos bragantinos ligados às letras homenageado postumamente.



Autores participantes da primeira edição da Trajetória Literária de Bragança Paulista:

**Foto 1** – da esquerda para a direita, em pé: Patrícia Franco, Antonio Miguel Cestari, Maria Cestari, Norberto de Moraes Alves e Roseli Aparecida Franco. Sentadas: Nicéa Therezinha Dorsa Figueiredo e Therezinha Ramos de Ávila.

**Foto 2**: Em pé da esquerda para a direita: Wadad Naief Kattar, Lúcia Paternost Sperandio, Flávio Rodrigues, Juracy Toricelli, Edilberto Daólio, Gentil Leme, René Zmekhol, Maria Luiza Raseira Arruda. Sentadas: Maria Siriani Del Nero, Aparecida Moreira Pereira, Lóla Prata, Henriette Effenberger e Maria Dulce Naief Kattar Louro.



# Trajetoária Literária de Bragança Paulista

Em 2007, na comemoração de seu 15º aniversário de fundação, a ASES lançou uma segunda edição ampliada da Trajetória Literária de Bragança Paulista, no auditório da Casa de Cultura Maestro Demétrio Kipman.

Considerando as duas edições, foram as seguintes pessoas, bragantinas ou de alguma forma ligadas às letras e a Bragança Paulista, homenageadas no livro.

Associados e Patronos escolhidos na reunião de 09 de março de 2006

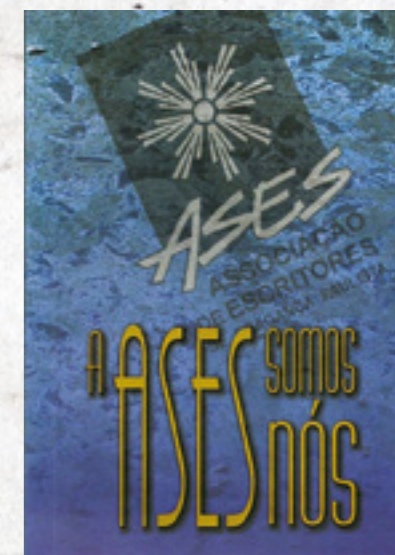
- 1- Adalzira Bittencourt – Juracy Torricelli
- 2- Aldo Bollini, Padre – Marina Gomes de Souza Valente
- 3- América Pacitti Colicigno – Maria Siriani Del Nero
- 4- Antonio Dorival R. Monteiro de Oliveira – Therezinha R. de Ávila
- 5- Candido Fontoura – Vladimir Inokov
- 6- Carlinda Barbosa de Brito – Norberto de Moraes Alves
- 7- Cásper Líbero – Henriette Effenberger
- 8- Dinorah Ramos – Lida Leda Montanari Leme
- 9- Djanira Brandi Bertolotti – Maria Dulce Naief Kattar Louro
- 10- Ernesto de Moraes Leme – René Zmekhol
- 11- Euclides de Souza Mathias – Patrícia Regina Franco
- 12- Fernando de Assis Valle – Gentil José Leme
- 13- Francisco de Assis Cintra – Aparecida Moreira Pereira
- 14- Francisco César Palma de Araújo – Antonio Cestari
- 15- Francisco Payão Neto – Joarez de Oliveira Preto
- 16- Geraldo de Moraes – Rosely Aparecida Franco
- 17- Hugo Domingos Baggio, OFM – Frei – Lóla Prata
- 18- João Marcondes Escobar – Maria Luiza Raseira Arruda
- 19- José Nantala Bádue – Antonio Miguel Cestari e Maria Cestari
- 20- José de Oliveira – Nicéia T.D.Figueiredo
- 21- Levindo Cintra – Volpone de Souza (Alexandre P.G.Souza)
- 22- Maria Augusta Vasconcellos Diniz – Norberto de Moraes Alves
- 23- Maria Siriani Del Nero – Rosa Maria Custodio
- 24- Nicolino dos Santos – Flávio Rodrigues
- 25- Olympio Guilherme – Silvia Regina Closes de Mello
- 26- Oswaldo Russomano – Wadad Naief Kattar
- 27- René Zmekhol- Sérgio Salomão
- 28- Rubens Ayres Ferreira – Nicéia T.D.Figueiredo e João M.Escobar
- 29- Rubens Borba Alves de Moraes – Edilberto Daólio
- 30- Saturnino Pacitti – Ana e João Luiz Servelhere
- 31- Scyllas Líbera – Maria Siriani Del Nero
- 32- Sebastião Ferraz de Campos – Candida Maria de Lima Papini
- 33- Tristão dos Valles – (Deuesdeth Peluso)- Maria Cestari
- 34- Waldemar Gonçalves – Flávio Rodrigues
- 35- Waldemar Martins Ferreira – Lúcia Paternost Sperandio
- 36- Zeferino Vasconcellos Filho – José Roberto Vasconcellos



EdUsf - 1995 - edição esgotada.

A partir de então, foram muitas as coletâneas com trabalhos de seus membros:

- Ases em Prosa e Verso
- ASES só em Versos
- Ases só em Prosa
- Natal em Prosa e Verso
- Ases em haicais
- A ASES somos nós
- Nas asas da ASES
- Ases no Mundo da Imaginação
- Microcontando
- Aos tempos do envelope e do selo



Aos crentes e aos ateus  
deixo o endereço bendito:  
wwwDeus  
ponto céu ponto infinito!

*Flávio Rodrigues*

**ASES**  
ASSOCIAÇÃO DE ESCRITORES

### **A ASES acolhe a UBT-Bragança Paulista**

A ASES recebe em 14 de agosto de 2007, a presidente nacional da União Brasileira de Trovadores -UBT-, Domitilla Borges Beltrame, que oficializa a fundação de seção dos poetas especializados na modalidade Trova. Os poetas trovadores já tinham representatividade em Bragança Paulista na pessoa de Lóla Prata desde 1996, por delegação pessoal. Com adeptos de aseanos, o grupo começa a se aprofundar na técnica e a difundir a trova popular por entre a comunidade, através de exposições em vitrines, folders, apresentações e exposições. Há notória aceitação da sociedade bragantina à “Rosa de Luiz Otávio”, fundador da UBT.



## Uma sede para a ASES

As primeiras reuniões da Associação de Escritores, quando a ASES ainda engatinhava, foram realizadas no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, porém, a partir da sua fundação foi necessário que a caminhada se desse com suas próprias pernas.

Já tínhamos um nome, nossos objetivos estavam consolidados em estatuto, mas ainda não havia um local para as reuniões. A primeira reunião fora do espaço municipal foi realizada na residência do associado Norberto de Moraes Alves e foi o próprio Norberto que ofereceu à ASES o escritório que gerenciava no Shopping Jaguari para que nos reuníssemos, desde que esses encontros se dessem aos domingos. E no Shopping Jaguari ficamos até o mês de dezembro de 1993.



Reunião realizada no Shopping Jaguari

A partir de fevereiro de 1994, em assembleia geral em que a ASES elegeu sua segunda diretoria executiva, as reuniões passaram a ocorrer na sede do Sindicato dos Ferroviários de Bragança Paulista, em sala cedida por intercessão do associado Flávio Rodrigues, também diretor do referido sindicato, onde realizamos nossos encontros até o mês de abril de 1997. Flávio Rodrigues, além de conseguir um local para nossas reuniões, também se autodeclarava caseiro da ASES e levava para os encontros, dependendo da estação do ano, uma garrafa tér-



Sindicato dos Ferroviários

mica com café quentinho ou suco de uvaia gelado, além de bolachinhas e outras guloseimas. Também foi nessas reuniões que se aventou, pela primeira vez, a possibilidade de conseguirmos uma sede própria, um sonho que acalentamos por muitos anos seguintes.



Reunião realizada no Sindicato dos Ferroviários

Em maio de 1997, a convite da Casa de Cultura Maestro Demétrio Kipman, mantenedora da Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista, passamos a realizar nossas reuniões e eventos no belíssimo prédio daquela entidade. Nessas alturas, a Associação de Escritores de Bragança Paulista era bem conhecida na cidade, principalmente no meio estudantil, uma vez que já eram muito conhecidos os concursos literários envolvendo alunos matriculados em escolas da rede municipal. Apoiados pelo então Dirigente Regional de Ensino, Professor Válter Dias Lopes, faziam parte do calendário escolar de escolas públicas e particulares, levando um grande número de pessoas às solenidades de entrega de prêmios.

O suporte da Casa de Cultura, na figura de seu então presidente, saudoso Dr. Walkir Calzavara, nos franqueando todas as suas dependências, da sala de reunião, do espaço no pavimento inferior para coquetéis que promovíamos ao auditório com mais de quinhentos lugares, foi de importância fundamental para que a ASES se impusesse como uma das entidades culturais mais importantes de nosso município.



Sala de reuniões

Ficamos na Casa de Cultura de maio de 1997 a junho de 2004, quando finalmente fomos para a nossa própria sede.

No mês de junho de 1998, por intermédio de Lei Municipal, recebemos da Prefeitura, a título de comodato gratuito, um prédio localizado na rua Cel. Leme, nº 35. O local anteriormente servira como ponto de atendimento do antigo SAAE- Serviço de Águas e Esgotos de Bragança Paulista e também para que o SESI o utilizasse para ministrar cursos diversos. Abandonado há muitos anos, o salão de 54 m<sup>2</sup>, na ocasião, servia apenas de ponto para consumo de drogas e para encontros clandestinos de



Foto tirada na Casa de Cultura em 2003

casais. Com o telhado desabando, apenas as paredes poderiam ser aproveitadas.

No entanto, aos nossos olhos, seria perfeito para o que pretendíamos. Na mesma noite em que o Projeto de Lei nº 50/1998 foi aprovado pela Câmara Municipal, nos reunimos em comemoração na antiga Pizzaria Estância e o escritor e artista plástico Norberto de Moraes Alves esboçou, em um guardanapo de papel, como ele imaginaria a nossa futura sede.



Cumpridos todos os trâmites burocráticos, finalmente no mês de março do ano 2000, o contrato entre a Prefeitura e a Associação foi assinado e recebemos a chave do imóvel para uma primeira visita:



E a partir dessa data, a ASES iniciou seu trabalho de promover eventos com a finalidade de arrecadar fundos para a tão necessária reforma. Um livro de ouro foi aberto, em tarde cultural realizada na Ótica Veneza, gentileza da proprietária Maria de Fátima Rovesta, com contribuições de empresas e pessoas físicas simpatizantes da Associação. A par disso, foram realizados saraus literomusicais, Feijoadas Literárias, Noite de Arte e Literatura, entre outros.

A planta foi assinada pela A2 Arquitetos – Dado Pannunzio e Leo Rossi, que também acompanharam o andamento da obra, de forma absolutamente gratuita. A obra foi acompanhada, no dia a dia, pelos escritores da ASES Norberto de Moraes Alves e Candida Papini.

Muitas foram as casas comerciais que nos ajudaram na construção, concedendo à ASES prazos dilatados e muitos descontos. Neste momento tão importante para a vida da ASES, não podemos deixar de, mais uma vez, agradecer a Lo Sardo Materiais para Construção e à Liberação – Comércio de Ferro e Aço – por colaborarem com a associação do primeiro ao último dia da obra.

Com a planta aprovada em outubro de 2000, no mesmo mês iniciamos as reformas e em pouco tempo o prédio já começava a aparentar o que viria a ser:



Em agosto de 2001, por conta de uma disputa judicial, as obras foram paralisadas e só retornaram em janeiro de 2004, quando terminou a contenda.

No dia 25 de julho de 2004 – Dia do Escritor – inauguramos a sede, sob as bênçãos de Nossa Senhora da Esperança, padroeira da ASES.



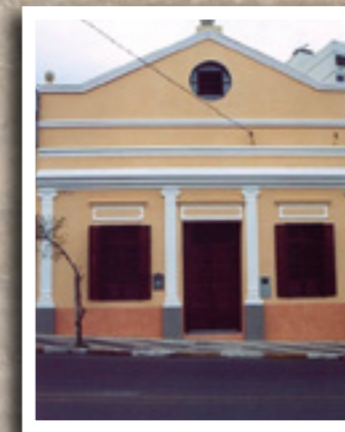
De 2004 até a presente data, a sede passou por algumas modificações internas.

Por absoluta falta de recursos financeiros, no período de 2004 a 2018, apenas colocamos algumas divisórias de forma a reorganizar o espaço e algumas demãos de tinta para limpeza das paredes.

No ano de 2019, a Associação de Escritores de Bragança Paulista foi reconhecida como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura, através da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural. Em decorrência disso, participou do Edital de Chamamento e Seleção para Premiação de Iniciativas da Rede de Pontos de Cultura Viva no Estado de São Paulo, do PROAC, com o projeto Aqui tem Literatura, classificando-se, por sua trajetória, em 17º lugar dentre as 100 entidades premiadas no Estado. Com os recursos recebidos, foi feita uma reforma



Fotos da sede quando da inauguração



geral em nossa sede, com reparos nas redes elétrica e hidráulica, limpeza e pintura das paredes internas e externas, troca de toldos e ajustes nas portas e janelas dentre outras providências, como a reformulação geral da biblioteca da ASES e a aquisição de novos móveis e equipamentos, além de aparelhagem eletrônica para instalação futura de um videoclube.





# Parcerias

A Associação de Escritores de Bragança Paulista, desde o início de suas atividades, trabalhou em parceria com as demais entidades culturais, filantrópicas e beneficentes, tanto as ligadas à iniciativa privada como as de competência do poder público. Foi parceira também de instituições de ensino, promovendo saraus, palestras e oficinas literárias, ou participando ativamente de Conselhos Municipais, como o extinto CMIC-Conselho Municipal de Incentivo à Cultura, Condephac, Conselho Municipal de Cultura e de Políticas Culturais, entre outros.



Ainda no ano de sua fundação, 1992, a Associação tomou parte nas festividades de Exaltação Festiva ao Natal, promovida pelo Clube Literário e Recreativo de Bragança Paulista, onde foram intercaladas canções pelo Régio Coral e declamações de poemas alusivos à data pelos membros da associação.



A partir de então, a presença da Associação de Escritores nas atividades culturais de Bragança Paulista foi constante.



Posse do Conselho Municipal de Políticas Culturais  
Henriette Effenberger representando a ASES.



Foto de vistoria do Condephac  
Celso Luiz Capodeferro representando a ASES



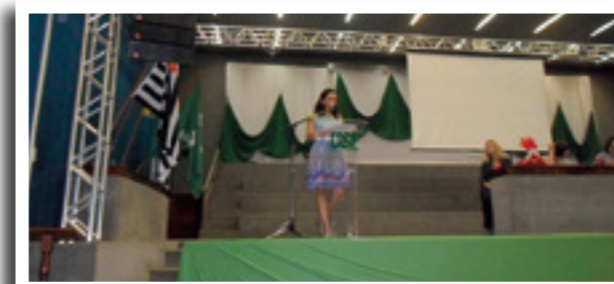
Varal Literário no Dia de Ação de Graças



ASES homenageada pela Escola de Samba Acadêmicos da Vila



Maio Cultural: Palestra da Escritora Marina Colasanti,  
mediação de Otacílio Monteiro



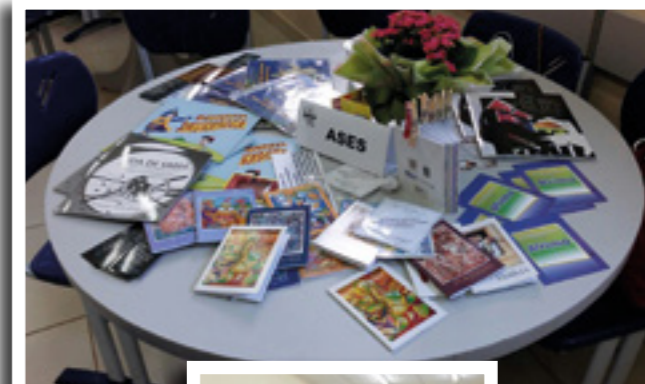
Dia da Consciência Negra no EEMABA



Semana do Livro e da Literatura – no SESI



Semana dos Idosos



Feira de Arte e Cultura Colégio Objetivo



Festa da Língua e Caminho de São Tiago de Bragança



# Intercâmbio literário

No mês de janeiro de 1993, a convite da Sobrames – Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – a ASES coordenou um fórum literário promovido por aquela entidade nas dependências da Universidade São Francisco. Coube aos escritores da ASES julgar e classificar os trabalhos de médicos escritores nas diversas modalidades literárias: ensaio, poesia, conto, romance e trova.

Entendendo que a convivência e a troca de experiência com nossos pares é de fundamental importância para o crescimento cultural de nossos membros, a ASES, sempre que é convidada, participa de eventos literários em outras localidades:



Em Limeira, em 2008.

Na FLIVI, em 2017, Henriette Effenberger, intermediando a mesa com os autores de literatura infantil, Adalberto Cornavaca, Ricardo Ramos e Simone Pedersen:



Em Vinhedo, na FLIVI- Festa Literária de Vinhedo, 2018, Regina Maria Zanini Damázio, participando da entrevista ao acadêmico da Academia Brasileira de Letras – Antonio Torres:



Foto reunindo os escritores participantes da FLIVI, entre eles Antônio Torres e João Anielo Carrascoza.



## Encontro de escritores

A ASES também recebe em Bragança escritores brasileiros de muitos estados nas solenidades de entrega de prêmios de seus concursos literários nacionais:



Poeta Sérgio Bernardo, do Rio de Janeiro



Escritor Raimundo Ribeiro, de Cratêus, Ceará.

E nos três encontros de escritores que promoveu, trazendo para Bragança Paulista poetas e escritores de norte a sul do Brasil, além de nomes consagrados na literatura nacional como o de Ignácio de Loyola Brandão, Maria Valéria Rezende e do poeta paraense Alberto Cohen.

Nesses encontros, com a duração de três dias, são realizados saraus literomusicais, discussões sobre as diversas modalidades literárias nas rodas de contos, de poesia e de trovas, além das palestras com os autores convidados, em um ambiente descontraído com muita troca de informações e de conhecimentos.



Poeta Alberto Cohen



Apresentação do tenor Alan Vilches no sarau literomusical:



Palestra da escritora Maria Valéria Rezende:



Apresentação da balé representando a deusa da Poesia na Roda de Trovas.

# Oficinas literárias e palestras

O Estatuto que rege a associação diz que a entidade tem como finalidade e compromisso aprimorar o conhecimento e a preservação da Língua Pátria, colocando os dons dos associados a serviço da Comunidade e esses objetivos temos cumprido fielmente por intermédio de oficinas literárias e pelas palestras proferidas nas escolas públicas e particulares do município, sempre que somos chamados.

Oficinas de trovas, de haicais, de linguagem poética, de contos, de crônicas e de literatura infantil, ministradas por nossos associados ou por autores convidados pela Associação.



Com bastante assiduidade membros da ASES ministram palestras sobre literatura e a importância da leitura a alunos dos primeiros anos do Ensino Infantil às últimas séries do Ensino Médio, matriculados nas escolas públicas e particulares, rurais e urbanas, da rede educacional do município.





# Outras realizações e eventos diversos

Não é fácil reduzir em algumas poucas páginas trinta anos de atividades ininterruptas ainda que sejam selecionadas pelo critério de importância tanto para o crescimento da ASES como por sua contribuição à coletividade literária e à comunidade bragantina em geral.

Entre elas a edição trimestral do Informativo Cultural ASES em Prosa e Verso, por vários anos sob a responsabilidade da escritora Rosa Maria Custódio e depois do publicitário e escritor Vladimir Inokov, distribuída gratuitamente nas lojas comerciais de Bragança Paulista.



Abaixo, em ordem aleatória de datas, algumas das realizações e eventos da Associação de Escritores de Bragança Paulista:

**ASES Jovem**- Criada em 2006, sob a coordenação das escritoras Leda Montanari Leme e Rosa Maria Custódio e dirigida de 2008 a 2014 pelos escritores Maria Cestari e Antonio Miguel Cestari.



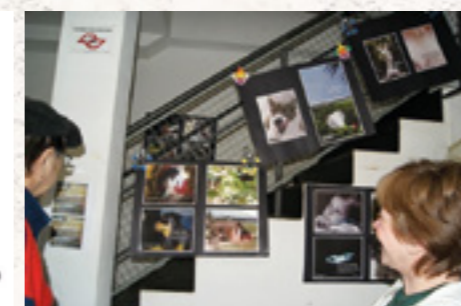
Tá brotando poesia



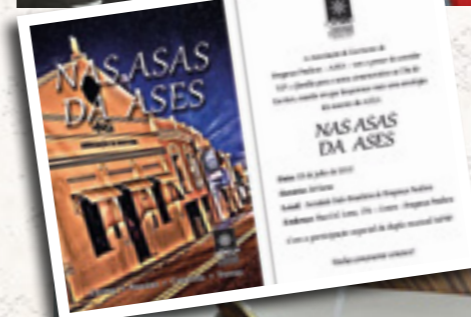
Dia de Ação de Graças



20º aniversário da ASES

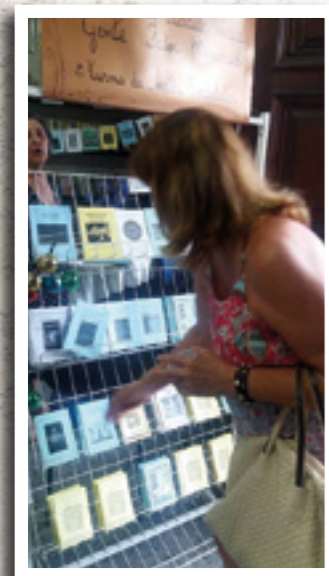


Solenidade de premiações em diversos concursos literários:



ASES Jovem – Dia das Bruxas

Exposição de fotos e cordéis:



Jantar comemorativo dos 25 anos de fundação da ASES



Presidente da ASES em 2017 e ex-presidentes. Da esquerda para a direita: Lyrss Cabral Buoso, Candida Papini, Lóla Prata, Norberto de Moraes Alves, Henriette Effenberger e Aparecida Moreira Pereira



Palestra a professores da Rede Pública sobre a Cultura Afro pela Professora Izilda de Toledo

Lançamento do livro *ASES no Mundo da Imaginação*, realizado no ECOA - Espaço Comunitário de Aprendizagem – entidade que acolhe crianças com alto grau de vulnerabilidade social.



Livros ao Vento – Distribuição de livros na Praça Raul Leme



Lançamento de livro de Cordéis com a participação do Grupo Violeiros do Jaguari.



**BRAGANÇA PULSA POESIA** – Centenas de corações pendurados nas árvores da Praça Raul Leme levando um trecho poético em cada um deles



**CAIXAS DE LIVROS DISTRIBUÍDAS EM UNIDADES DE SAÚDE LOCAIS:**  
Santa Casa de Misericórdia e Postos de Saúde



Recebendo alunos da Escola Santo Agostinho na sede da Ases



Dia do Folclore – Recital de poesia na sede dos Violeiros do Jaguari



**Virada do Conhecimento**

**Dia do Meio ambiente** – Sala do Prefeito Municipal



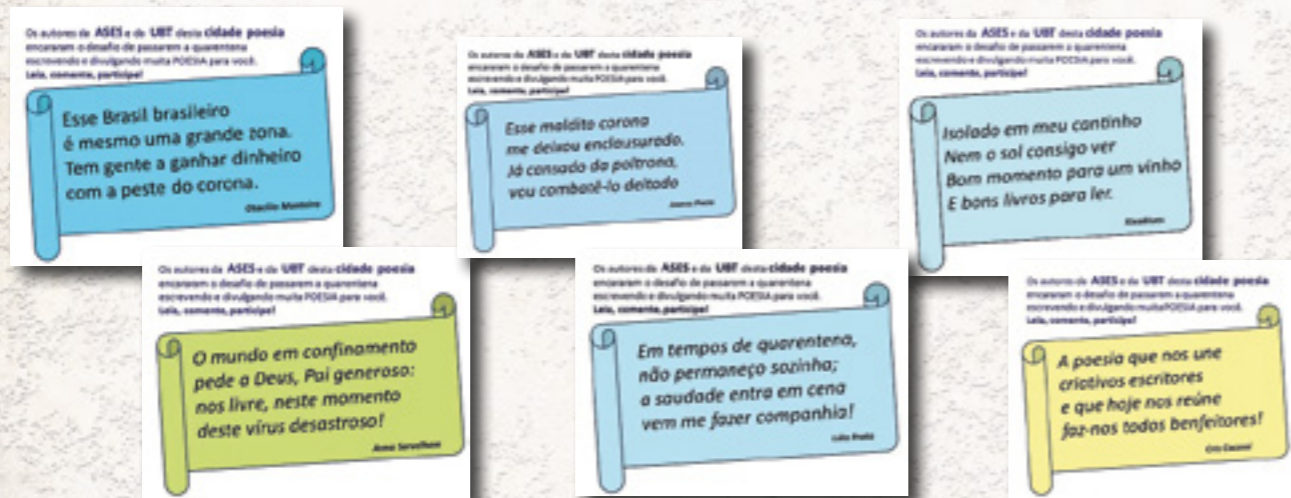
Lançamento de livro de microcontos – **Microcontando** – e exposição fotográfica



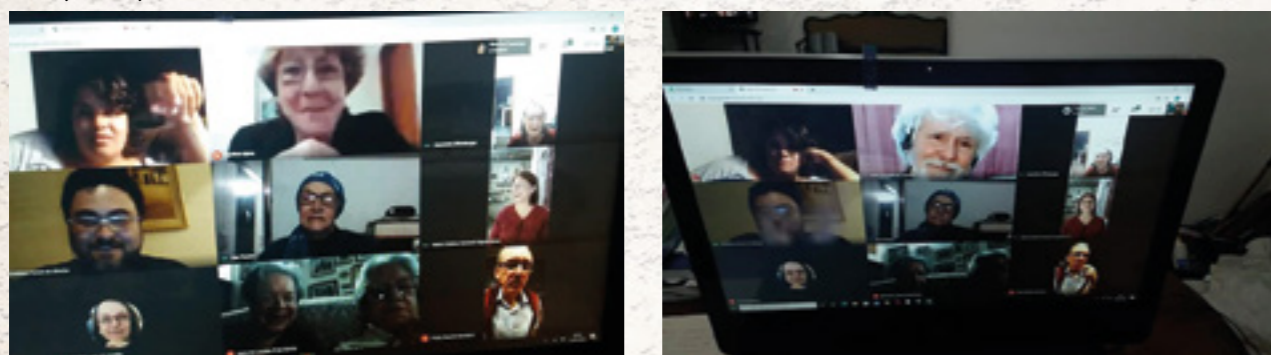
Presidente da ASES, Lyrrs Cabral Buoso, e a fotógrafa e escritora Cláudia Lemos de Moraes



Em dezembro de 2019 o mundo foi surpreendido pelo coronavírus, que chegou ao Brasil em março de 2020 e a covid-19 foi decretada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde, levando governos de todos os países a determinarem o fechamento de praticamente todas as atividades, com exceção das essenciais, para tentar se evitar o alastramento da doença altamente contagiosa. Como os demais setores da sociedade, a Associação de Escritores também foi obrigada a se adaptar aos novos tempos que impediam encontros presenciais e passou a realizar suas reuniões e eventos de forma remota, via internet, por intermédio de serviços de comunicação por vídeo e por suas redes sociais:



E já em julho de 2020, a ASES realizou um Sarau Comemorativo ao Dia do Escritor:



Em dezembro de 2020 criamos uma Árvore de Natal que ficou exposta no pátio interno do Paço Municipal, confeccionada pela escritora e artesã Silvana de Almeida, com pendentes em formato de estrelas em que cada uma delas levava uma mensagem de Natal. Juntamente com a árvore, estavam disponíveis folhetos com felicitações natalinas.

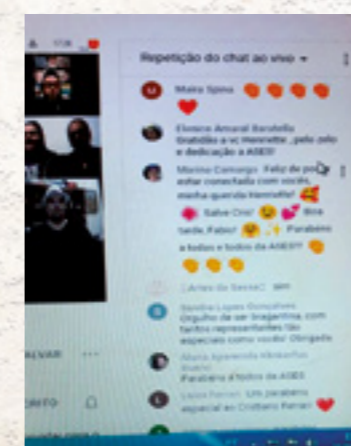
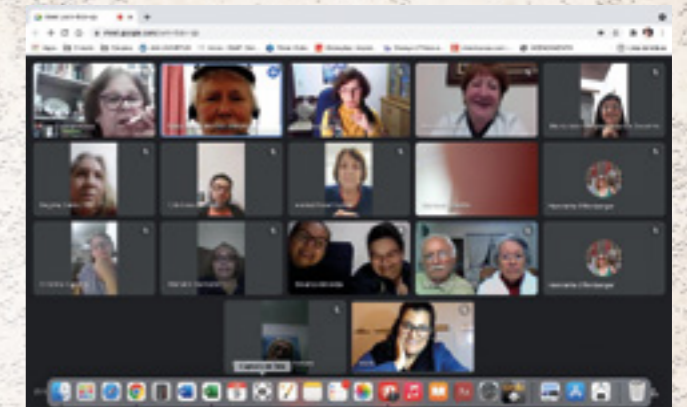


O ano de 2021 começou, a pandemia não arrefeceu e as atividades da ASES continuaram de forma virtual, com exceção de algumas participações em eventos que não gerassem aglomeração de pessoas como, por exemplo, a gravação do Programa Sempre Mais, do comunicador Nando Fagundes:



No dia 20 de junho de 2021, realizamos virtualmente na plataforma YouTube da Telucazu Edições o lançamento, ao vivo, do livro *Aos tempos do Envelope e do Selo*, que foi acompanhado por centenas de pessoas e teve mais quinhentas visualizações posteriores.

A data foi escolhida por marcar os 30 anos da primeira reunião com o objetivo de se criar uma agremiação literária, seis meses antes de fundação oficial da ASES



Em outubro de 2021 realizamos a Primavera Literária, evento em que caixas com livros foram disponibilizadas, gratuitamente, à população bragantina em vários espaços culturais: Museu do Telefone, Museu Municipal Dr. Oswaldo Russomano, Centro Cultural Carlos Gomes, Pátio da Prefeitura Municipal e Saguão da Câmara Municipal de Bragança Paulista



Museu do Telefone



Centro Cultural Carlos Gomes

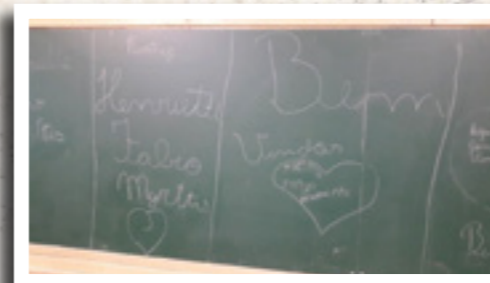
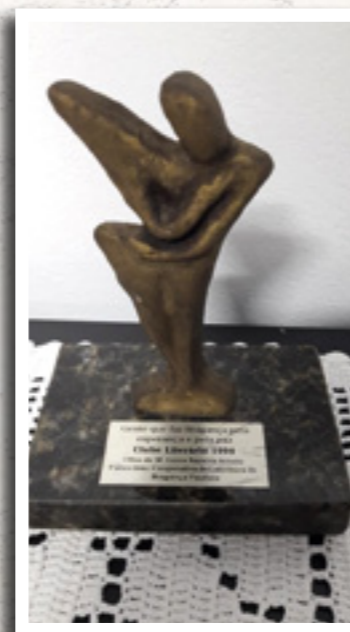


Câmara Municipal de Bragança Paulista

## Algumas homenagens recebidas

No decorrer dessas três décadas foram inúmeras as homenagens à Associação de Escritores de Bragança Paulista, desde alunos de escolas públicas e particulares até o reconhecimento de nosso trabalho pela Prefeitura e Câmara Municipal de nossa cidade.

Já no início de nossa caminhada, no ano de 1994, fomos homenageados pelo Clube Literário e Recreativo de Bragança Paulista, na ocasião da comemoração do centenário daquele clube. E muitas vezes pelas escolas do município em nossas visitas para palestras e oficinas:

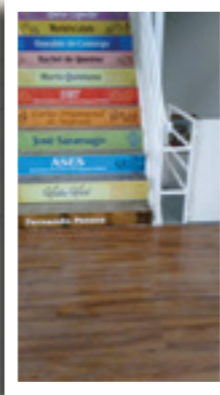


Em 2017 recebemos Cartão de Prata da Câmara Municipal e uma placa comemorativa ofertada pela Prefeitura Municipal por nosso Jubileu de Prata. Na ocasião, a escritora Henriette Effenberger foi homenageada por seu relevante trabalho cultural.



Em dezembro de 2021, com a inauguração da Praça da Poesia – Poeta Oswaldo de Camargo – a Associação de Escritores também foi homenageada pela Prefeitura local, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com os bancos da praça em formato de livro, estampados com réplicas de publicações da ASES.

Foto: Antonio Sonsin



Escada na Biblioteca Pública Municipal

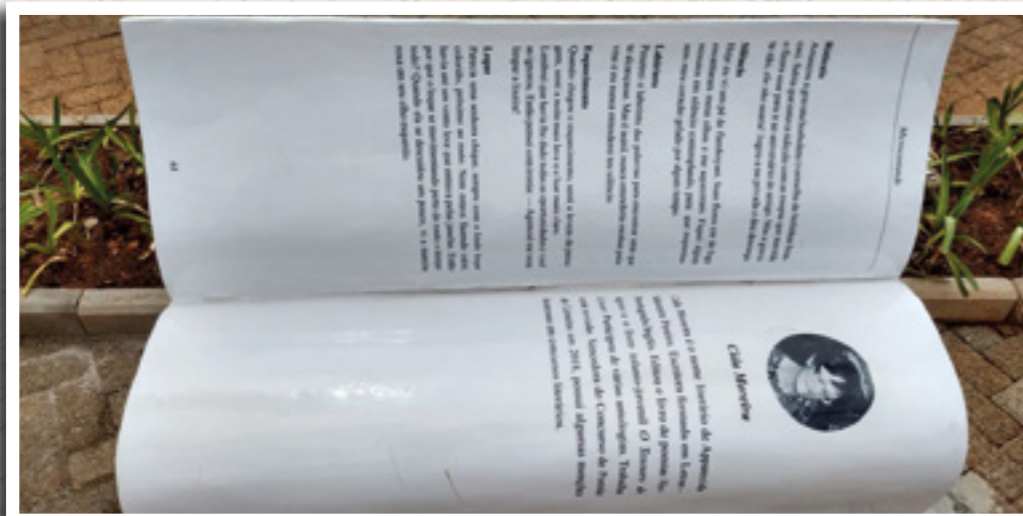


Foto: André Prata



Foto: André Prata





Foto: André Prata

# A ASES SOMOS NÓS!

## GALERIA DOS PRESIDENTES

LÓLA PRATA



1992/ 1993

Maria de Lourdes Prata Garcia, nome literário Lóla Prata, santista, mora em Bragança Paulista desde 1974. Idealizadora da Associação de Escritores (ASES) em 1991 e fundadora da Seção da União Brasileira de Trovadores (UBT) em 2007. Vinte e cinco livros publicados em plataforma física e/ou virtual, entre os quais o Dicionário de Rimas ARRIMO, aceito na Academia Internacional de Lexicografia em 2004. Duas centenas de prêmios literários.

**2004-** Comenda e Troféu pela Prefeitura Municipal por serviços prestados à Cultura / **2010-** Homenagem da Câmara Municipal, por voluntariado na Cultura. / **2013-** Consulesa Honorífica, pela Real Academia de Letras, Porto Alegre - RS / **2016-** Diploma de AMIGA da Academia Brasileira de Trova - Rio de Janeiro - RJ / **2016-** Diploma de MÉRITO CULTURAL da Academia Brasileira de Trova - Rio de Janeiro - RJ / **2019-** Cidadã Bragantina - Câmara Municipal - 5 de dezembro / **2021-** 30 de janeiro, Taubaté SP- Acadêmica Efetiva Titular da Academia Internacional da União Cultural, Cadeira nº 40 - SP, tendo como patrono Lourenço Diaféria / **2021-** Mérito de Estudos de Técnicas Poéticas, pelo livro E EU SEI FAZER VERSOS? / **2018-** Criou a 1ª turma de 20 cordelistas de Bragança Paulista com trabalhos publicados no I Volume da série HISTÓRIAS DE BRAGANÇA PAULISTA. / **2019-** Criou a 1ª turma de 11 poetas escrevendo na estrutura de epodos, para o II Volume da série HISTÓRIAS DE BRAGANÇA PAULISTA / **2022-** Criou a primeira turma de poetas escrevendo em dísticos para o III Volume da série HISTÓRIAS DE BRAGANÇA PAULISTA. / **2022 a 2023 -** Presidente Estadual de São Paulo, UBT- União Brasileira de Trovadores.

GENTIL LEME



1994/1995- 1996/1997- 2003

Formado em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista (atual FESB) com pós-graduação em linguística e Mestre em Educação pela Universidade São Francisco, também de Bragança Paulista. Lecionou em São Paulo e em Bragança Paulista em escolas públicas e particulares.

Em 1962 fundou o Grupo Teatral Rio Branco, que teve passagem marcante em Bragança Paulista e região. Fundou também o Teatro Experimental Martins Pena, com apresentações na região de Bragança Paulista.

Em 1982, convidado pela Universidade São Francisco, para o desenvolvimento de projetos artísticos, formou o Grupo de Teatro da USF e o Festival de Teatro daquela Universidade. Também foi o responsável pela criação do Festival de Música Popular da USF, pelo curso de Teatro e por vários concursos literários.

Em 1991 juntou-se ao grupo de escritores para a fundação da Associação de Escritores de Bragança Paulista, além de sócio fundador, foi presidente da entidade por três gestões, vice-presidente e relações públicas. Foi o fundador e presidente da Academia Bragantina de Letras. Faleceu em 2016.

HENRIETTE EFFENBERGER



1998/2000- 2000/2002

Sócia pioneira da Associação de Escritores de Bragança, entidade que presidiu por dois mandatos consecutivos e atualmente é sua Diretora de Eventos. Possui publicados dois livros de contos: Linhas Tortas (2008) e Fissuras (2018). Dois livros infantis: As aventuras do Superagora (2008) e Vida de Sabiá - O que sabiam os sabiás além de assobiar (livro vencedor do Concurso de Conto Infantil João de Barro- promovido pela Fundação Cultural de Belo Horizonte - 2009). Dois livros como memorialista: Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista - 80 anos de acordes em harmonia (2011) e 70 anos do Sindicato do Comércio de Bragança Paulista (2013).

É coautora do romance A Ilha dos Anjos (2002- escrito em parceria com Maria Dulce Louro) e lançou o primeiro romance solo Quase nada de azul sobre os olhos em dezembro de 2021. Poeta bissexta e trovadora, também integra a diretoria da UBT- União Brasileira de Trovadores - seção de Bragança Paulista. Faz parte do Coletivo Feminista Mulherio das Letras.



## CANDIDA PAPINI



**2002**

É o nome literário de Candida Maria de Lima Papini. Mineira de nascimento – (Extrema). Casada. Profissão: Prof. III – Português. Licenciada em Letras (Português e Francês) e Inglês, com Curso de Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea. Escrevo desde sempre, mas somente a partir de minha participação na ASES, pude editar meus textos. Ela me abriu as portas para o mundo literário. Desde então participei de dezenas de concursos literários nacionais, conseguindo classificação em muitos deles. Bragantina de coração. Ali me criei, estudei, fiz amigos. E tive a felicidade de conviver com o grupo de escritores da ASES, que se tornaram irmãos na arte e amigos na vida.

Possuo um livro editado: ARTEVIDA (poemas), terceiro colocado no Concurso Nacional de Livros Inéditos – Prêmio Murilo Mendes, lançado na 16ª Bienal Internacional do Livro em São Paulo/2000. Na associação atuei nas funções de secretária, vice-presidente e presidente (2002). Agora, residindo em São Paulo, continuo como escritor-correspondente.

Tudo mudou na vida e continuará a mudar, mas a minha relação de amor com a Ases é a mesma. Nada se alterou entre nós. Sempre recebi estímulos para continuar a escrever, o que acontecerá certamente, por longo e indefinido tempo.

## JOÃO LUIZ SERVELHERE



**2004/2005 – 2006/2007**

Formado em Filosofia Pura pelo IPAS e Direito pela USF - SP, Master em Programação Neurolinguística, Consultor de Empresas e Terapeuta Ortomolecular e Neurolinguista com atuação e experiência de mais de 20 anos em Recursos Humanos, Vendas, Telemarketing, Qualidade e Produtividade, Reestruturação Organizacional, Saúde e Qualidade de Vida.

Nos últimos anos vem atuando também com consultoria de reestruturação e desenvolvimento pessoal (Reengenharia Comportamental) e psicoterapia alternativa.

Como profissional atuou em grandes empresas. É autor dos livros: Ativando o potencial de sua mente e Sucesso é disciplina disciplina é sucesso. Já está no prelo, para lançamento em 2022, a segunda edição ampliada do Ativando o potencial de sua mente.

## NORBERTO DE MORAES ALVES



**2008/2009 – 2010/2011**

Sócio pioneiro da ASES. Diretor de escola aposentado, licenciado em Pedagogia e formado em Direito pela Universidade São Francisco.

Bragantino de nascimento iniciou seus estudos no Colégio São Luís em Bragança Paulista e concluiu o curso de formação de professores no Instituto de Educação Caetano de Campos, na capital paulista, onde passou a se interessar por poesia e literatura em geral, através de apresentações literárias com grandes poetas e escritores da época, como Guilherme de Almeida e Colombina.

Licenciado em Direito e Pedagogia, iniciou no magistério público na Serra da Bocaina, em São José do Barreiro.

Artista plástico, poeta e contista, possui inúmeros trabalhos premiados, publicados em antologias. É autor dos livros: As flores da lua, Quintal dos Sonhos, Sopro de Ternura, Domador de Sonhos e Luz viva em outros sonhos, além de inúmeras publicações em antologias de vencedores em concursos literários nacionais.

## CIDA MOREIRA



**2012/2013 – 2014/2015**

Apparecida Moreira Pereira nasceu e reside em Bragança Paulista.

Tem dois filhos e três netos.

É formada em Letras - Português/Inglês pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista (atual FESB) com Curso de Aperfeiçoamento em Comunicação e Expressão e Literatura.

Foi professora na rede estadual de ensino, trabalhou como revisora na Universidade São Francisco e ainda realiza trabalhos de revisão de livros e teses.

É sócia fundadora da Associação de Escritores de Bragança Paulista – ASES, foi secretária, vice-presidente e presidente por duas gestões consecutivas.

Premiada em vários concursos literários é autora do livro de poesias Vestígios, do infantojuvenil O tesouro de Lyzar, tendo também participado de várias antologias.

## LYRSS CABRAL BUOSO



**2016/2017- 2018/2019**

Nascida em Bragança Paulista/SP, casada, mãe de três filhos e avó de três netos. Formou-se professora primária em 1970 pelo Colégio Sagrado Coração de Jesus. É Bacharel em Direito pela Universidade São Francisco. Foi Secretária do extinto Colégio Técnico Prof. João Carozzo, onde atuou também como docente no Curso de Secretariado.

Em 1986, ingressou no quadro de funcionários da Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista mediante concurso público, aposentando-se em agosto de 2008. No Legislativo bragantino, como Representante da Direção do Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela NBR-ISO 9001:2000, participou como palestrante do 3º Seminário Nacional da Qualidade na Administração Pública, realizado na cidade de Ouro Preto/MG, abordando o tema Qualidade no Serviço Público.

É cronista e trovadora premiada, com publicações em diversas antologias. Na Associação de Escritores de Bragança Paulista exerceu as funções de Diretora de Biblioteca e de Diretora de Secretaria, ocupando a presidência por dois mandatos consecutivos. Atualmente é Diretora Adjunta de Secretaria da ASES e também vice-presidente da União Brasileira de Trovadores/UBT- Seção de Bragança Paulista.

## FÁBIO SIQUEIRA DO AMARAL



**2020/2021 – 2022**

Cursou, em regime de internato, seminários de Rio Claro, Catanduva e Mirassol, chegando ao noviciado. Diplomou-se em Técnico em Contabilidade e estudou Arte Dramática na EAD- Escola de Arte Dramática da USP-São Paulo e Filosofia na Faculdade de Filosofia e Teologia Nossa Senhora da Assunção.

Escreveu oito peças teatrais, várias delas encenadas, e participou, como ator, em mais de cinquenta espetáculos teatrais. Publicou dez livros. Romances: Os eternos clones- O Fascínio do Mal- Ricos, Poderosos e Assassinos – Os olhos mortos da lei. Contos: Contos de desencontros – O fantasma do condomínio e outras histórias fabulosas. Poesia: Noturno de Palavras ( e-book) e Foi a brisa ou o luar ( trovas) e os infantis: O saci Maluquim e A chegada da Primavera. No prelo, para serem lançados em 2022, o romance Aplausos para uma atriz e o infantil O patinho Sempé.



# A ASES SOMOS NÓS!

SÓCIOS EFETIVOS  
EM MARÇO 2022

## ANA CAROLINA PAIS

Nascida em Bragança Paulista, possui um grande desejo de conhecer o mundo e suas culturas. Formada em Letras (Português / Inglês), especializada em ensino de Línguas (com foco em Língua Inglesa) e cursando Pedagogia.

É professora de Língua Inglesa na rede estadual desde 2008, com experiência na área de coordenação pedagógica.



Apaixonada por novas culturas e costumes. Fascinada e curiosa pela manifestação de vida oriental e sua vertente espiritual. Crê que somente estamos aqui, pois a mãe natureza nos permite essa riqueza (por esta razão, devemos amá-la e respeitá-la em suas diversas formas).

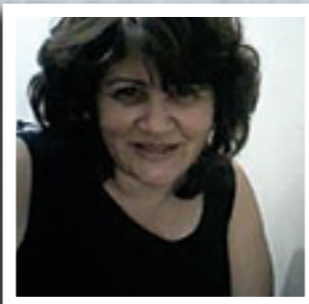
Ama música, dança, viagens (terrestres e espirituais), literatura, aprender novos idiomas, estudar (sim, estudar!), boa comida, bom vinho, bons amigos, animais...natureza e paz.

Desenvolve um projeto com o fotógrafo Edmir Raymundo Júnior (EdJr) no qual a união “arte fotográfica e arte literária” está presente, mais conhecido como FotoLiteratus.

## ANA MARIA GAZZANEO

Natural de Toledo, Minas Gerais.

Nasceu aos quatro de fevereiro de mil novecentos e sessenta, soube depois, no mesmo ano



da inauguração de Brasília.

Claro que seu nascimento não comportou grande importância dentro de uma família clássica camponesa, mas o seu gosto pelas Letras, sim, fez a diferença.

Segunda filha de uma família numerosa assistiu ao êxodo rural de sua família em 1965 e os sofrimentos para deitar raiz na cidade, que hoje é sua, por paixão.

Aos seis anos entrou para a escola da rede pública e logo percebeu-se o seu encanto pelas letras do alfabeto.

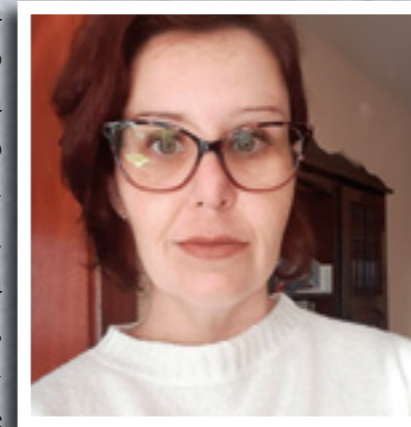
Sua primeira palavra escrita foi na porta de sua casa, com um pedaço de carvão, um palavrão que ela esforçou-se para ler num muro qualquer, soletrar e gravar a sua composição e escrita, mesmo não sabendo o seu significado, para mostrar à mãe, que já sabia escrever...

Claro que apanhou por isso!

Mas esses foram os espinhos do caminho e hoje as palavras boiam feito estrelas em seu céu de fantasia e os poemas são a sua especial predileção...

## ANA RAQUEL FERNANDES

Nascida em Bragança Paulista, em 21 de junho de 1984, Ana Raquel Fernandes foi desde muito pequena apaixonada por histórias. Submetida à interação durante uma semana para tratar de pneumonia, recebeu da mãe o estímulo de que precisava para escolher o que seria no futuro: histórias. Histórias que a mãe inventava, a fim de entretê-la, inquieta que



sempre fora, naquele ambiente um tanto quanto hostil do hospital.

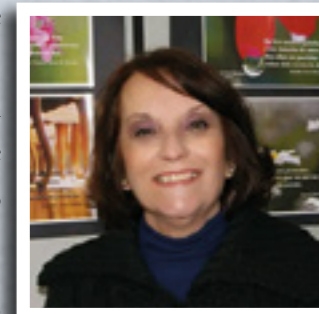
No ensino fundamental, quando perguntada a respeito do que desejaria tornar-se, não titubeou em responder: Escritora. Daí talvez, mais tarde, sua opção pelo curso de Letras.

Professora, apaixonada pela arte de aprender-ensinar, dedica-se também a produzir crônicas, que são publicadas semanalmente na coluna que chamou Sub-versão, em um jornal local, chamado Jornal Em Dia.

Seu encontro com a ASES veio através do contato com a premiada escritora Henriette Effenberger, que, com a generosidade que é comum aos aseasonos, a convidou a fazer parte da instituição. Desde então, tem feito participações em antologias da associação e desfrutado do privilégio que é conviver com tanta gente inspiradora e comprometida com a literatura.

## ANNA SERVELHERE

É o nome literário de Ana Maria Rosato Servelhere. Casada com Joao Luiz Servelhere (Presidente da ASES por 2 biênios).



Escritora, trovadora, poetisa, contista, cronista. Membro da ASES Associação de Escritores de Bragança Paulista e da UBT REGIONAL BRAGANÇA PAULISTA Publicou dois livros: Anna com dois enes e Um gato de rua, uma gata de lua, cada um na sua. Participou em diversas antologias literárias.

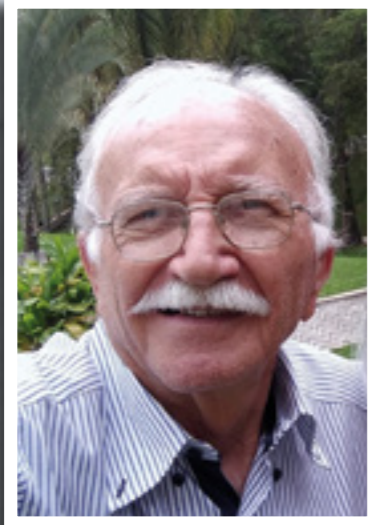
Comenda de escritor do ano 2005 pela Academia de Letras e Ciências de São Lourenço e Menção Honrosa no Mapa cultural do Estado de SP.

Durante a pandemia participou de concursos literários, tendo sido premiada em:

- 7ª e 8ª Coletâneas de Poemas Apparere - PerSe
- Antologia Literária Cartas e selos – ASES BP
- Projeto literário no gênero Epodo - UBT BP
- Concurso Cantina Bella Italia - UBT BP
- Projeto Literário no gênero Quinta - UBT BP
- Projeto Literário no gênero Phantum - UBT-Seção Caicó-RN
- Os cem melhores poetas lusófonos 2021- Publicado por Literarte Editora

## ANTONIO MIGUEL CESTARI

Natural de Bragança Paulista, Professor de Ciências (Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista); de Matemática (Faculdade Plínio Augusto do Amaral – Amparo). Trabalhou na E. F. Bragantina como responsável pela manutenção da comunicação.

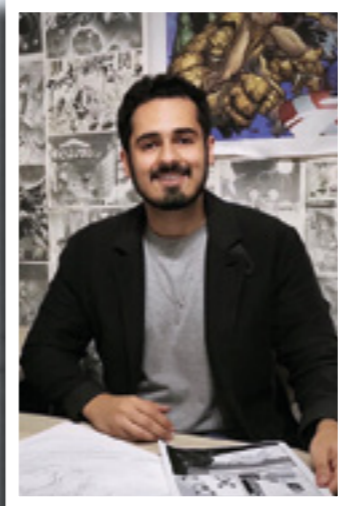


Membro da Associação de Escritores de Bragança Paulista -ASES- desde 1992, onde exerceu as funções de Diretor de Tesouraria e de Diretor do Patrimônio, editou algumas capas de livros da associação, atuou no Projeto ASES JOVEM e registrou em fotos as atividades marcantes do grupo. Membro da União Brasileira de Trovadores -UBT-. Participou das Antologias publicadas pelas Associações. Possui trabalhos reconhecidos em prosa, verso e fotografias. Autor do livro A Busca e o Encontro – 2014, em parceria com a esposa Maria Cestari. Permaneceu no Corpo de Jurados de Bragança por mais de 25 anos; representou a ASES no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural -CONDEPHAC e na Comissão Municipal de Incentivo à Cultura-CMIC. Na década de 70 elaborou mapas rodoviários dos muni-

cípios de Pinhalzinho, Pedra Bela, Piracaia e Bom Jesus dos Perdões. Como Pedagogo, participou do Projeto Sorriso Solidário da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas-APCD de Bragança. Desenvolveu, recentemente um dispositivo de segurança que alerta o motociclista, de forma sonora, quando a seta de sua máquina está ligada. Tem como hobby o radioamadorismo e adora dançar e viajar.

## CAIO SALES

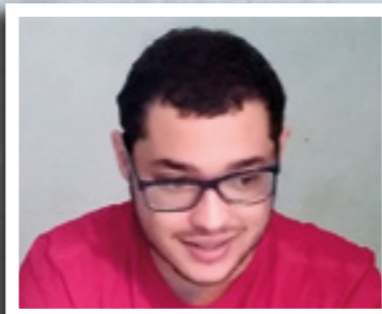
É autor de Os Filhos de Tau e Kerana e colunista da Gazeta Bragantina – onde escreve sobre lendas do território brasileiro. Inspirado por criaturas mitológicas e pelos universos de horror, sci-fi e fantasia; também tem trabalhos como ilustrador e quadrinista para o mercado editorial. Pós-Graduado em Marketing pela PUC-Campinas; e Pós-Graduando em Sociologia, História e Filosofia pela PUC-RS. Também é membro da Associação Brasileira dos Escritores de Romance Policial, Suspense e Terror. Instagram: @caiosales\_art



## CARLOS UBIRATAN GARCIA ZANINI DAMÁZIO (BIRA DAMÁZIO)

De Bragança Paulista, nascido em 1996, filho de José Carlos Damázio e Regina Maria Zanini Damázio.

Formado em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras da Fundação



Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB), em 2017. Atualmente cursa o último semestre da Faculdade de Jornalismo da Uninter.

Aprendiz e iniciante na literatura, o primeiro projeto nessa área foi a participação na Coletânea de Cartas “Aos Tempos do Envelope e do Selo”, com lançamento virtual ocorrido em 2021 pela Associação de Escritores de Bragança Paulista (ASES).

## CELSO LUIZ CAPODEFERRO

Natural de Bragança Paulista, casado, dois filhos.

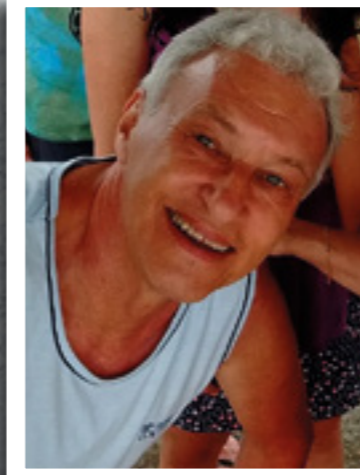
Formação: Técnico em Contabilidade e Graduação em Direito.

Cursos: Técnicas de Marketing pelo Centro do Comércio do Estado de São Paulo; Convenção em Buenos Aires/Argentina como representante da Concessionária Massey Ferguson; Seminário Internacional Localiza Rent A Car; Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Auto Veículos/ABLA; Educação Emocional pelo Centro de Inteligência Augusto Cury/Escola Menthes; II Conferência de Cultura de Bragança Paulista/Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e outros.

Atuação profissional: Consultor de Negócios das Indústrias Arcor, Arisco e Gessy Lever/Unilever; Gerente de Contas na Localiza Rent A Car; Gerente de Departamento nas Concessionárias: Fiat Automóveis, Yamaha Motocicletas e Motores de Popa e Massey Ferguson Tratores e Implementos Agrícolas.

Associado da ASES. Conselheiro representante da ASES perante o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - Condephac.

Atualmente faz parte do Conselho Fiscal da ASES. Cristiano Ferrari ama, teve filhas, plantou árvores, escreveu e ainda escreverá muitos livros.

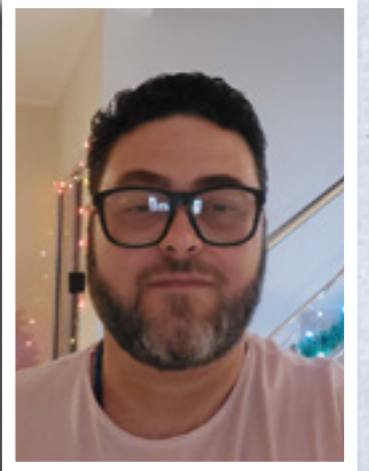


## CRISTIANO FERRARI

Cristiano Ferrari de Oliveira nasceu em São Caetano do Sul - SP em 27 de agosto de 1977. Cresceu na zona leste de São Paulo, onde viveu, amou, chorou e colheu inspirações e valores sociais. Vive em Bragança Paulista - SP desde 2004. É orquidófilo e praticante de artes marciais, especificamente defesa pessoal e manuseio da espada samurai “katana”, entre outras armas.

Escreve desde 1996, divulgou um trabalho apenas em 1999, quando recebeu menção honrosa em um concurso literário, o único que participou em quase duas décadas. Somente a partir de 2018 voltou a divulgar alguns dos seus trabalhos - muitos ainda estão guardados. É membro da ASES - Associação de Escritores de Bragança Paulista, onde participa das antologias e atividades literárias. Autor do livro de contos “Contos para ninguém ler”, lançado em 2021, está trabalhando há cerca de 5 anos no seu romance “Tatuador de Almas”, com publicação pendente e “Acauã”, romance com lançamento previsto para 2024, entre outros...

Atualmente faz parte do Conselho Fiscal da ASES. Cristiano Ferrari ama, teve filhas, plantou árvores, escreveu e ainda escreverá muitos livros.



## CRISTINA CACOSI

É o nome de literário de Maria Cristina Cacossi Capodeferro. Natural de Bragança Paulista – SP. Casada, dois filhos. Graduada em Letras e Pedagogia. Diretora de Finanças da Associação de Escritores de Bra-



gança Paulista (ASES). Coordenadora da Juventude pela União Brasileira de Trovadores (UBT) - seção de Bragança Paulista. Autora de dois livros. Coautora de vários livros. Autora de projetos de Língua Portuguesa.

Participante do 28º Salão Internacional do Livro e da Imprensa de Genebra - Suíça. Trovadora homenageada no Almanaque Chuva de Versos. Publicações em E-books, Revistas Digitais, Calendários, Coletâneas e Antologias Nacionais e Internacionais. Obteve premiações em Academias, Associações de Escritores (Poema, Crônica, Conto, Cordel, Fábula) e na União Brasileira de Trovadores (Trova: Japão, Argentina, Uruguai, Portugal, USA, Equador, África do Sul, Peru).

## ELENICE BARATELLA

É o nome literário de Maria Elenice Garcia Amaral Baratella.

Historiadora, Musicóloga, Musicoterapeuta, Terapeuta Cognitiva pelo Instituto Pieron de Psicologia Aplicada- Campinas- S.P.



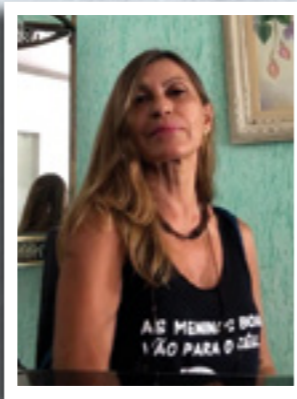
Especialista e Pós-Graduada em Psicopedagogia pela USF (Universidade São Francisco) S.P., e em Psicologia Analítica Junguiana pela UNICAMP (Universidade de Campinas).

Membro Fundador da ABL- Academia Bragantina de Letras. Autora do livro: "Música e Musicoterapia" - Uma Linguagem da Alma - (Leitura na Psicologia Junguiana).

## ELIANE REIS

Autora dos livros: •Reluzir Infinito(1987), poesias; •Agosto(2017)poemas e prosas; •Quantas Pintas Você Tem? (2019)infantil •Limeriques com matemática (2019)infantil Coautora dos livros: •Afu- bespoesia (1987); •Souespoeta (2015); •ASES no mundo da imaginação (2017); •Microcontando

(2019); •Cartas para Alice (2020); •Aos tempos do envelope e do selo (2021) Contos: •Não dance sobre mim, Sofia •O sexto janeiro •Camila •Senhora das amêndoas. Membro da ASES – Associação de Escritores de Bragança Pta.



## JOAREZ DE OLIVEIRA PRETO

Brasileiro, casado com Maria José de Lima Preto, funcionário (aposentado) do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nascido em 19 de março de 1942, em Bragança Paulista.

Joarez, na infância, foi garoto simples, muito educado, que conviveu com muitos outros amigos da Vila Aparecida, todos de famílias simples e de vocabulário nada rebuscado.

Fez o curso primário no Grupo Escolar Dr. Jorge Tibiriçá. Jovem, se formou em Técnico de Contabilidade, na Escola Técnica de Comércio Rio Branco. Também estudou no Ginásio Industrial Cel. Ladislau Leme. Trabalhou em vários comércios locais até prestar concurso no Banco Mercantil de São Paulo. Após se tornar bancário, casou-se com a Sra. Maria José e tiveram dois filhos, Luis Carlos (Pintado) e Cristina. A família cresceu com a chegada de seus netos.

Mais tarde trabalhou na Empresa Elétrica Bragantina, durante este período se formou em Ciências Contábeis, pela USF. Continuando os estudos, prestou concurso e foi oficial de justiça do Estado de São Paulo, trabalhando na Quarta Vara da Infância e Juventude.

Após 1995, já aposentado, continuou a escrever,



compor músicas e a participar da ASES - Associação de Escritores de Bragança Paulista. Joarez é o compositor do hino da ASES: São só Palavras. É o Diretor de Patrimônio da ASES por várias gestões consecutivas. Também é integrante da UBT - União Brasileira de Trovadores, de Bragança Paulista. Joarez Preto é autor dos livros: "Despretensiosamente, Retalhos e Rimas" e da Triologia : "A viúva"; "O lobisomem" e "Os pescadores do Jaguarí".

## JOSÉ ROBERTO VASCONCELLOS

É advogado, historiador, foi vice-presidente do Condephac de Bragança Paulista. Seus trabalhos sobre a memória de Bragança Paulista são publicados na imprensa local, da qual é colaborador assíduo, com centenas de artigos publicados.

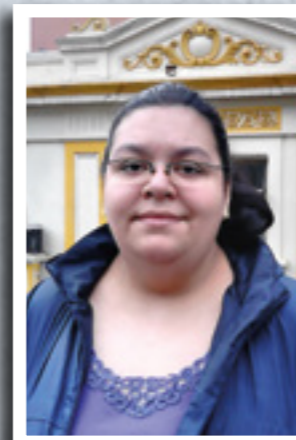
Promoveu e realizou exposições de fotos antigas de Bragança, no saguão do Banco Itaú – Ag. Praça Raul Leme (1985/1986).

Cedeu fotos e textos históricos de seu acervo particular à quase totalidade dos livros e revistas editados sobre a história de Bragança Paulista.



## LAURA LANFORD

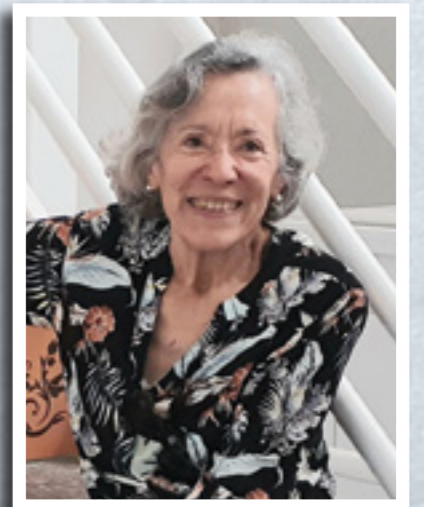
Brasileira, bilíngue, formada Radialista, já trabalhou com audiolivros. Apaixonada pela arte do cinema. Passou a escrever inspirada por obras em formato de videogames. Em quatro anos de atividade como escritora, suas ficções postadas online já passam dos 30 mil acessos. Em 2015 escreveu e programou um jogo de computador inteiro du-



rante uma maratona de 48 horas. Já teve seus textos publicados em 5 antologias, incluindo "Aos Tempos do Envelope e do Selo" com a ASES em 2021. Também em 2021 teve seu primeiro livro digital, "Lanfordilegium", lançado para download gratuito no Google Play. Adora suspense, horror e temas controversos.

## MARIA CESTARI

Maria das Dores de Paiva Cestari, natural de Bragança Paulista há 57 anos. Casada com Antonio Miguel Cestari. Apaixonada pelas letras, tornou-se membro da Associação de



Escritores de Bragança Paulista em 1992. Foi Diretora de Secretaria (2002/2004). Como Diretora Social (2008/2016) e responsável pela ASES Jovem envolveu os membros da ASES e da UBT nesse projeto. Num intercâmbio cultural com algumas Escolas e no Maio Cultural, o grupo contagiou novos jovens com a literatura e o trovadorismo. Idealizou o livro: ASES JOVEM em prosa e verso (2010), composto pelo grupo. Possui trabalhos literários premiados e publicados em antologias. Membro da União Brasileira de trovadores (UBT). Participante ativa dos eventos e antologias promovidas pelas associações. Em parceria com seu esposo editou o livro: A busca e o encontro (2014). Aposentada pelo BANESPA. Professora de Ciências; Psicóloga (USF), Psicóloga Clínica (CEFAS); Extensão de Analista de grupo e Pós-Graduada Lato Sensu em Psiquiatria e Psicologia Clínica da Infância (UNICAMP). Como Voluntária recebeu homenagem do Projeto Sorriso Solidário da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas. Membro do Grupo Mulheres Solidárias.

## MARIA DULCE NAIEF KATTAR LOURO

A esta altura da vida, estou certa de ter ultrapassado valores tais como currículos, premiações, trabalhos, cargos, escolaridade, etc. Penso que tudo isso não pesa mais.

Digamos que sou uma senhora idosa ( a expressão velha é meio esquisita) – um pouco avessa à vida social, o que não é novidade para ninguém – e que ainda gosta das Letras e não consegue parar de escrever. Creio que posso me considerar uma escritora.

Também trabalho e espero continuar trabalhando até o final dos meus dias. O trabalho significa para mim um vício, do qual me considero uma eterna dependente.

Porém há algo de que não abro mão: o orgulho de ter sido uma das pioneiras do então pequeno grupo – naquele distante ano de 1992 – da nossa ( e digo NOSSA com propriedade) Associação de Escritores de Bragança Paulista – ASES.

## MARIA INÊS DE OLIVEIRA CHIARION ZECCHINI

É bragantina, professora da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de Bragança Paulista, gosta de pesquisar e escrever, especialmente crônicas do dia a dia para introduzir as receitas de sua coluna semanal no jornal.

Faz parte da Associação de Escritores de Bragança



Paulista – ASES desde o ano de 2006, onde atualmente exerce o cargo de Diretora de Comunicação, e participou da fundação da Academia Bragantina de Letras (ABL) no ano de 2005.

Do ano de 2005 a 2010, foi colunista do jornal Cidade de Bragança escrevendo receitas culinárias resgatadas de jornais da cidade, de pessoas e de livros de receitas antigos, que deram origem ao livro “Redescobrimo – receitas da cozinha bragantina”, lançado no ano de 2015.

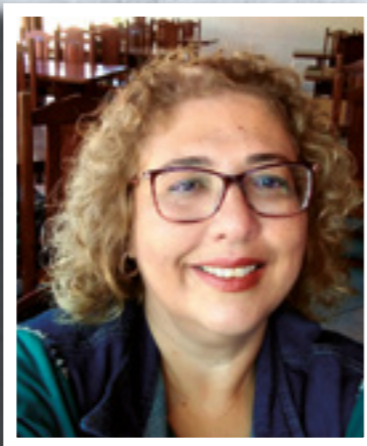
Participou de algumas Antologias literárias lançadas pela Associação dos Escritores de Bragança Paulista (ASES) e do livro dos patronos da Academia Bragantina de Letras (ABL).

Atualmente assina a coluna gastronômica “Redescobrimo”, no Jornal Em Dia na sua cidade e está diretora de comunicação da Associação dos Escritores.

## MARIALINI BERTOLINI

Meu nome é Marialini Garcia Cardoso Bertolini, tenho 49 anos e moro em Bragança Paulista, SP. Fui professora de Ensino Fundamental durante muitos anos e desde 2010 venho trabalhando em biblioteca escolar. Mas me descrevo, essencialmente, como escritora.

Escrevo há muito tempo, principalmente poemas, crônicas e histórias infantis; quando tinha 18 anos participei da minha 1ª Antologia Poética e nos dois anos seguintes participei de mais 2 antologias. Em 2013 publiquei meu 1º livro infantil, intitulado “A Cinderela Que Não Era Bela”, pela Editora All Print. Em 2016 tive um poema de minha autoria, intitulado “Pensamentos”, escolhido pela Revista Literária “Fluxo”, para compor a 4ª edição de sua revista online, que teve como tema “ficção cientí-



fica”. Em 2017 fui vencedora do V Prêmio Literário Cidade Poesia, da ASES, na categoria “escritor bragantino”, cuja Antologia foi publicada em maio de 2018. E em 2019 publiquei meu 2º livro infantil, com o nome de “Esperando por Alguém Muito Especial”, pela Editora Jogo de Palavras.

Sou membro da ASES – Associação de Escritores de Bragança Paulista – desde outubro de 2017 e sinto um orgulho imenso por fazer parte dessa querida Associação. Participei com meus colegas aseanos de dois livros maravilhosos e muito desafiadores: “Microcontando” e “Aos tempos do envelope e do selo”.

## MARINA VALENTE

Marina Gomes de Souza Valente nasceu e reside em Bragança Paulista, São Paulo. Pedagoga. Diretora de Escola Aposentada. Foi Diretora de Comunicação da Associação de Escritores-ASES e Diretora de Secretaria da UBT, ambas de Bragança Paulista.

Premiada em Concursos Literários em onze Estados Brasileiros e em Portugal.

Obras Publicadas: Nas Asas da Borboleta – Poesias – 2005, Doçura do Mel – Infantil- 2007, Reverência à Vida – Poesias – 2009 e Que Serei? Dicas em versos para cidadãos do futuro. Infantil – 2012.

Coautora das seguintes obras:

- Trajetória Literária de Bragança Paulista – Ed. Degáspari – 2006.
- ASES em Haicais – Gráfica Barletta- 2006.
- Microcontos? Pronto! Ed. Degáspari- 2007.
- Coleção É – Trovas.
- A ASES somos nós

Possui trabalhos publicados em 58 Antologias.

Homenagens: \*I Concurso Externo ASES Jo-



vem-2008- Prêmio Marina Gomes de Souza Valente. \*Em Antologia: Nossas Poesias da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Estância Turística de Joanópolis- São Paulo. \*Ofícios de congratulações da Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista.

## MYRTHES NEUSALI SPINA DE MORAES

Natural de Bragança Paulista e residente na cidade de Atibaia/SP.

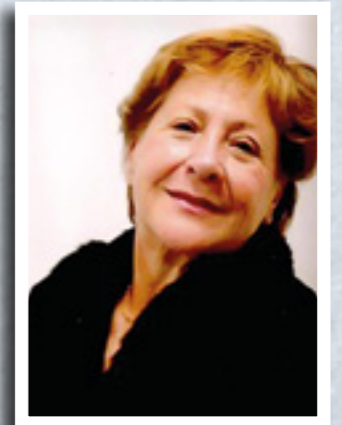
É professora aposentada, com cursos de Especialização e Administração Escolar. Formada em Pedagogia e Direito.

Participou de teatro amador, em Bragança Paulista, na época de infância e juventude. Gosta de escrever e declamar poesias. Participou da Antologia referente ao XII Concurso de Prosa e VIII Concurso de Poesias, promovidos pela ASES (Associação de Escritores de Bragança Paulista), em 2007 e a partir de então tornou-se membro da entidade, participando de diversas coletâneas de prosa e poesia e onde atualmente exerce o cargo de vice-presidente.

Pertenceu à ALA - Academia Literária Atibaiense, sendo titular da cadeira nº 21. Fez parte da III Antologia - Verso e Prosa - publicada por essa entidade, em 2008.

Tem participado de várias atividades literárias. Dedicou-se também à pintura em tela e restauração de imagens. É Presidente da UBT (União Brasileira de Trovadores), em Atibaia-SP, há doze anos consecutivos.

Publicou o livro de trovas “Cantares,” todo ilustrado, com os trovadores da UBT- Seção de Atibaia S/P. Participou da Coleção “ Terra e Céu “ ( eu e Amália Max). Para publicação em breve, o livro infantil “Lilica e seus filhotes” e outro de “Poemas Poesias e Trovas.



## NICÉA THEREZINHA DORSA DE FIGUEIREDO

Bragantina, graduada em pedagogia com habilitação em administração escolar.

Possui cursos de literatura infantil. É professora aposentada da rede estadual de ensino. Autora do livro Simplesmente Nicéa.



## REGINA ZANINI

Regina Maria Zanini Damázio nasceu em Bragança Paulista, em 1958. Trabalhou no Clube de Campo de Bragança, na empresa D'Paschoal S.A. – Casa de Pneus e, por 30 anos, na Câmara Municipal de Bragança Paulista, onde aposentou-se em 2010.



Formada no Curso Normal (2º grau) da Escola Estadual Cásper Líbero (turma 1976) e em História (licenciatura) pela Faculdade de Ciências e Letras da Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB), em 2017.

Membro da União Brasileira de Trovadores – UBT – Seção de Bragança Paulista, com participação em diversas publicações da entidade, entre elas a Agenda Permanente Feliz Aniversário e os livros I (Cordel) e II (Epodo) da Série “Bragança Paulista – Cidade Poesia. Gente. Fatos. Memórias. Locais.”

Integrante da Associação de Escritores de Bragança Paulista – ASES – com participação nos livros “ASES no mundo da imaginação” e “Aos Tempos do Envelope e do Selo”.

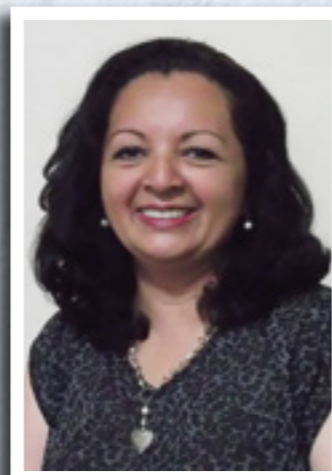
## SILVANA CARDOSO DE ALMEIDA

É bibliotecária e artesã. Natural de São Paulo-SP e reside em Bragança Paulista. É pesquisadora e tem como objetos de estudo Biblioterapia, Felicidade, Economia Social e Economia Criativa.

Formação em Biblioteconomia - FESP-SP, MBA em Gestão de Recursos Humanos - FOC-SP e Gestão Humanizada - CETEX-BP.

Sócia efetiva da ASES, compõe a Diretoria - Gestão 2020-2022, como Diretora de Biblioteca.

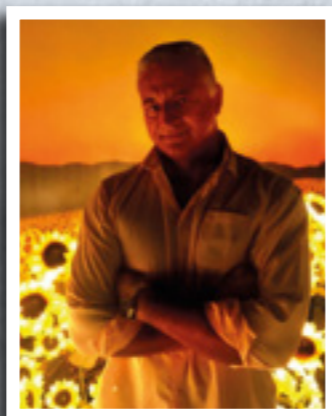
Atua como suplente, no Conselho Municipal de Políticas Culturais de Bragança Paulista, na Cadeira de Literatura, Livros e Leitura - Gestão 2021-2022. Artesã e sócia da LanDesign Ateliê desde 2015. Participou do livro Aos tempos do envelope e do selo - Cartas (ASES - 2021).



## SILVIO DEJEAN

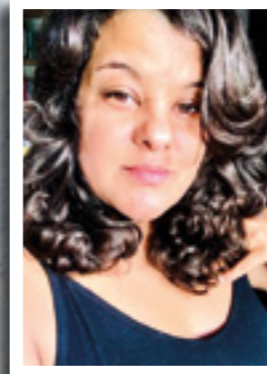
Filho do poeta Silvio Eugênio Mario Dejean, nasceu em São Paulo, professor, se dedicou no ramo esportivo como educador físico e empresário.

Autor dos livros “De pai para filho” e “O voo do poeta”. É membro da ASES- Associação de Escritores de Bragança Paulista e atual presidente da ABL- Academia Bragantina de Letras



## THAYS FEITOZA MALDONADO

É poeta, nascida em São Bernardo do Campo, adotou, porém, Bragança Paulista como a cidade onde veria crescer a filha. Leitora desde a infância, a sua formação autodidata é ampla sendo a curiosidade do saber seu horizonte. Formada em filosofia entrega-se ao ofício de pensar na cotidianidade; funcionária pública, acredita na educação como caminho privilegiado para ser mais. A sua relação com a escrita vem da infância, preferia livros a brinquedos, naturalmente, sem desprezar estes. A sua casa é repleta de livros, de histórias escritas por outros, mas também daquelas que ela própria rabiscou e que ainda não teve coragem de compartilhar com o público mais amplo. Assim ela escreve: “Estou perdidamente poeta \ Ora me delicio com as palavras que tento \ Ora me afago nas palavras que ouço \ Irreversivelmente poesia \ Onde cada vírgula me decora \ E segue delineando-me a coluna \ Desnudando-me por dentro”.



## VLADEMIR AFFONSO JUNIOR (XIXABLUES)

Professor do Ensino Fundamental, com formação em Pedagogia, pós-graduado em psicopedagogia e alfabetização baseada em evidências. No campo artístico é gaitista de Blues e escritor com foco em contos infantojuvenis e poeta trovador.

Como professor, desenvolve inúmeros projetos literários com seus alunos a partir do 3º ano do



Ensino Fundamental, aos quais já tiveram trabalhos classificados nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, Concurso Estudantil da ASES, e antologia de Contos Infantis ASES no Mundo da Imaginação.

Como escritor, participou das antologias: ASES em Haicais e Nas Asas da ASES, além da obra de sua autoria: Um Mistério Musical na Terra da Linguça.

## VLADIMIR INOKOV

Nasceu na beira do famoso rio europeu Danúbio que banha três capitais: Viena, Budapeste e Belgrado, em 20 de junho de 1941, no município de Pancevo, cerca de 20 km de Belgrado, na capital da Sérvia, ex- Iugoslávia, em plena II Guerra Mundial.

Brasileiro naturalizado, desde 1974, formado em Desenho Artístico e Propaganda, depois Publicidade.

Atuou por mais de trinta anos consecutivos em diversas agências de propaganda, passando pelos departamentos de arte, mídia, planejamento e atendimento, entre as quais a renomada Denison Propaganda S.A. e a multinacional J.Walter Thompson Publicidade.

Fez palestras nas principais universidades com cursos voltados à publicidade e publicou mais de trezentos artigos na imprensa nacional.

No ano de 2000 torna-se associado da ASES e foi o responsável pela criação de capas de vários livros da Associação, participando em muitos deles também com seus trabalhos literários, inclusive com a biografia de seu patrono Cândido Fontoura, na edição de 2005 da Trajetória Literária de Bragança Paulista.



## VOLPONE DE SOUZA

Volpone de Souza é o nome literário de Alexandre Pereira Gonçalves de Souza. Nascido em 14 de maio de 1974, em Santos, Estado de São Paulo e criado em Bragança Paulista, onde cursou o Ensino Fundamental e Médio.



Cursou o Ensino Fundamental (antigo primário) na Escola Estadual Coronel Francisco de Assis Gonçalves. Ainda no Ensino Fundamental (antigo ginásio, de 5ª a 8ª série) mudou-se para a Escola Estadual Cásper Líbero, onde conheceu novos amigos e apaixonou-se pela leitura. Foi no Cásper Líbero que leu todos os livros da série Vagalume.

Também no Cásper Líbero participou do Grêmio Estudantil e tornou-se líder estudantil em Bragança Paulista, ao lado de outros companheiros, participando de vários movimentos estudantis em Bragança Paulista, no Estado de São Paulo e em Brasília.

Cursou História na Fesb – Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista, onde, além de formar-se professor de História, iniciou como ator no grupo de teatro da Fesb. No teatro participou de outras trupes e viajou por vários municípios representando ao lado de grandes amigos.

Iniciou a profissão de professor na Escola Estadual Ismael de Aguiar Leme, em Bragança Paulista. Lecionou em várias escolas de Bragança e região. É professor de História, efetivo da Rede Municipal de Pinhalzinho.

No esporte participou de diversos campeonatos de supino representando Bragança Paulista em vários eventos esportivos. É praticante de Judô, no Clube de Regatas Bandeirantes, onde aprendeu com os senseis Cauatake, Renata, Davidson e Guilherme, a

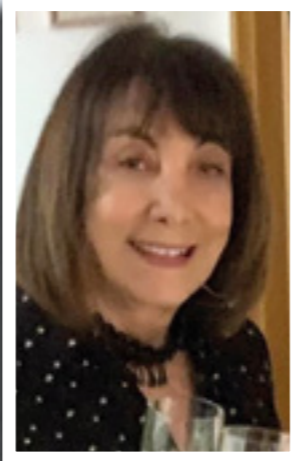
arte marcial japonesa do Caminho Suave. Também pratica Muay Thai, arte tailandesa.

Como escritor, publicou em 2004, DDD – Deus Diabo Dinheiro – Qual Deles Adorar?, em 2007, Professores da Alegria, em 2009, O Quadro Negro da Educação, e em conjunto com colegas da Ases em várias coletâneas literárias.

---

## WADAD NAIEF KATTAR

Natural de Atibaia -SP, é mãe de dois filhos e avó de dois netos. Residente em Bragança Paulista, cidade onde recebeu o título de Cidadã Bragantina, pela Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, é Bacharel em Direito e formada em Música, Francês, Contabilidade e Magistério.



Foi membro da Casa da Amizade do Rotary Club de Bragança Paulista-Estância, onde permaneceu por 28 anos, tendo recebido o título de Companheiro Paul Harris e em 2019 o título de Rotary Mulher de Destaque; é membro da Associação de Escritores de Bragança Paulista, há 29 anos, onde atualmente exerce a função de Diretora Social; membro da União Brasileira de Trovadores, seção de Bragança Paulista, onde é Diretora Financeira; membro da Academia Feminina de Ciências, Letras e Artes de Santos; foi membro do Conselho de Saúde deste município, de 2013 até março de 2019 e está Presidente em seu quarto mandato na Associação Bragantina de Combate ao Câncer; é voluntária no setor de Quimioterapia na Oncologia do Hospital Universitário São Francisco - Bragança Paulista.

É autora dos livros “Um pouco de mim, em prosa e verso” e dos infantis “No alto da paineira, dona Coruja, a fofoqueira” e “Deus quis criar o Humano”. Premiada em concursos de literatura em território nacional, possui vários trabalhos publicados em antologias.



Foto: André Prata



# A ASES SOMOS NÓS!

## SAUDADES SÓCIOS FALLECIDOS

### FLÁVIO RODRIGUES

Bragantino, aposentado da FEPA-SA, sócio fundador da ASES, foi um dos fundadores da Associação Bragantina de Cronistas Esportivos, em 1953 e do jornal "O Ferroviário",



editado em 1965 e 1966. Formou-se no Magistério, pelo Instituto de Educação Cásper Líbero e Contador pela Escola Técnica de Comércio Rio Branco.

Apaixonado por futebol, foi um dos fundadores do Ferroviários Atlético Clube, clube que também defendeu como jogador, além de participar de muitas de suas diretorias, sendo em 1999 agraciado com o título de Presidente de Honra. Colaborou, como cronista, nos periódicos locais, principalmente nos jornais Cidade de Bragança e Bragança-Jornal.

Faleceu em 21 de outubro de 2011.

### JOÃO MARCONDES ESCOBAR

Natural de Camanducaia-MG, nascido a 7 de agosto de 1901, na Fazenda dos Pedrosos. Permaneceu em sua cidade natal até os dezessete anos, onde aprendeu os rudimentos de farmácia com seu irmão, Bento Marcondes Escobar. Aos 21 anos ingressou na Escola de Far-



mácia de Pindamonhangaba, onde se formou. Em 1929 muda-se para Bragança e em 1930 adquire a Farmácia Normal, que ficou sob sua administração até 1980. Iniciou sua fase literária em 1939, escrevendo crônicas no jornal A Tribuna. Em 1942 foi um dos fundadores do Centro de Expansão Cultural, proferindo palestra sobre Luis Pasteur. Sócio fundador do Rotary Clube local, foi também seu presidente.

Faleceu em 15 de fevereiro de 1993.

### JOSÉ CARLOS CHIARION

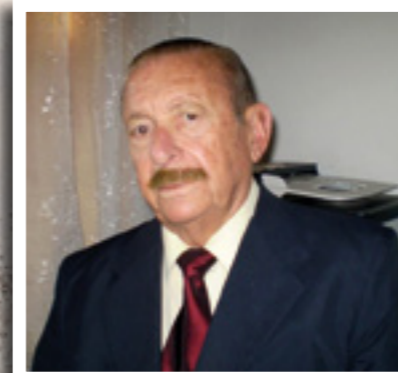
José Carlos Chiarion, (\*04/03/1931 - +07/09/2017) advogado, historiador, escritor, foi

também contador e corretor de imóveis. Profissão que, certamente, foi fonte das inúmeras inspirações e informações registradas nas tantas histórias sobre a

cidade de Bragança Paulista, que escreveu e publicou nos jornais Cidade de Bragança e Bragança Jornal Diário, desde o ano de 2005 até o seu falecimento.

A vida de José Carlos sempre foi pautada nos princípios da fé, da solidariedade, da honestidade e do amor à família e ao próximo, visto o extenso trabalho voluntário que desenvolveu por mais de vinte e cinco anos na diretoria da Santa Casa de Misericórdia de nossa cidade.

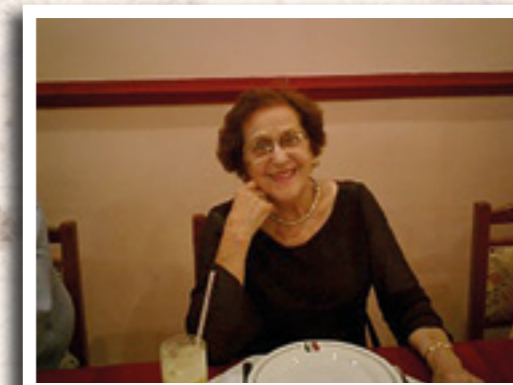
Desde 2011 fazia parte da Associação dos Escritores de Bragança Paulista – ASES. Publicou o livro Um pouco da Nossa História em março do



ano de 2012 e deixou organizados alguns outros volumes ainda não publicados sobre pessoas e histórias da cidade onde nasceu, cresceu, formou sua família, trabalhou muito em prol da sociedade. Entre tantas funções sociais, exerceu o cargo de vereador no ano de 1957. Organizou e vendeu diversos loteamentos imobiliários residenciais.

### LEDA MONTANARI LEME

Cujo nome completo é Lida Leda Montanari Leme, nasceu em Buenos Aires, Argentina, no dia 13 de julho de 1925. Naturalizou-se brasileira em 1962. Filha de Pedro Montanari e Dina G. Montanari, chegou ao Brasil em 1926, com sua irmã Leila, nascida na Itália. Chegou a Bragança Paulista em 1930. Casou-se com Raphael F. N. Leme e teve dez filhos.



Professora formada no Curso Normal aos 21 anos, decidiu cursar a faculdade aos 44 anos, formando-se em Biologia. Aos 70 anos frequentou a Universidade para a Terceira Idade, da Universidade São Francisco, de 1995 a 2000.

Em 1978, com outras colegas professoras, fundou a Comunidade de Proteção da Criança – Comunidade Sorriso, da qual foi presidente de 2001 a 2004 e de 2009 a 2010. Trabalhou junto ao Fórum atendendo famílias desestruturadas; fez parte do Conselho Municipal de Saúde na gestão do prefeito José

de Lima; Participou da Associação de Escritores de Bragança Paulista – ASES, fazendo parte da diretoria como Diretora de Biblioteca e como Diretora Social, quando criou o Departamento Juvenil da ASES – a ASES Jovem e da UBT- União Brasileira de Trovadores – Seção de Bragança Paulista.

Em 26 de maio de 2009 recebeu da Câmara Municipal de Bragança Paulista o título de Cidadã Bragantina.

Na Universidade para a Terceira Idade foi redatora do Jornal Renascer, foi então que teve a idéia de escrever um livro contando fatos de sua vida e, aos 80 anos, lançou seu primeiro livro Lampejos da Memória, dedicando-o aos 22 netos.

Lançou em 2008 o livro Mulheres realizadoras em Bragança Paulista e um mês antes de sua morte o romance juvenil: O diário de Ivana – Uma vida no lixo.

Faleceu em 4 de julho de 2011.

## MARIA LUIZA RASEIRA ARRUDA

Professora, artista plástica e escritora. Foi Diretora Cultural do Clube Literário e Recreativo de Bragança Paulista. Membro da diretoria do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Participou de várias exposições de Artes Plásticas e de antologias literárias.



Autora das telas utilizadas nas capa e contracapa do livro Ah! Como me lembro e de 500 anos depois – Reescrevendo a carta de Pero Vaz de Caminha, lançados pela ASES.

Faleceu em 5 de junho de 2015.

## MARIA SIRIANI DEL NERO

Sócia fundadora da ASES e integrante da Orquestra Sinfônica de Bragança Paulista desde 1948. Graduada em Letras, com especialização em Literatura Brasileira e Semântica. Possuía curso completo de Música (violino, teoria musical e matérias correlatas) pelo Conservatório Musical Carlos Gomes, de Campinas-SP.



Falecida em 1º de abril de 2004.

## MIGUEL GARCIA ALVES

Nascido em Santos SP, aos 25 de novembro de 1934, veio para cá em 1974, por escolha no trabalho, funcionário do Banco do Brasil. Aqui trabalhou até 1982, quando se aposentou.

Marido de Lóla Prata desde 1959, idealizadora e fundadora da ASES, acompanhou todos os passos dessa nossa entidade cultural que muitos louros traz a Bragança Paulista, mas só em fins de 2010 resolveu se associar formalmente.

Revisor da métrica e da ortografia de 2 livros de trovas de Lóla Prata: Entrelinhas e Entressonhos.

Pertenceu à União Brasileira de Trovadores, seção Bragança Paulista, entidade afiliada da ASES.

Faleceu em 1º de junho de 2019.



## DR. RENATO MACEDO

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas - RS.

Residência em Pediatria no Hospital Infantil Darcy Vargas - LBA - São Paulo SP. Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Foi Chefe do Departamento de Pediatria e Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista SP.

Professor Assistencial do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USF.

Proprietário da Clínica Infantil Panda S/C Ltda. - Bragança Pta. SP

Autor do livro “Crescendo com saúde”.



## RENÉ ZMEKHOL

Foi sócio pioneiro e vice-presidente da ASES (1994/1996). Graduação em Contabilidade pela Fundação Álvares Penteado e em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, com diversos cursos de extensão no Brasil e no exterior. Foi também presidente do Rotary Club Estância de Bragança Paulista.

Falecido em 6 de fevereiro de 1996.



## SALVATORE FIORE

Nasceu no dia 28 de junho de 1935 na cidade de Fondi – Província de Latina – Itália, onde viveu até os 20 anos de idade. Emigrou para o Brasil em caráter permanente no dia 11 de novembro de 1956

no Navio “Conte Biancomano”. Em 1969 retornou à Itália, dessa vez para a cidade de Terracina, também província de Latina, onde morou, viveu e trabalhou. Após cinco anos retornou ao Brasil quando nasceu a filha caçula. Fez Magistério por dois anos e mais tarde estudou Engenharia, a formação básica é italiana. “Tive um grande professor que me incentivou muito a ler e a escrever. Desde então entrei para o universo literário me tornando um eterno apaixonado por romances e pela escrita.

Ao longo dos anos escrevi poesias, letras de músicas e dirigi e apresentei peças teatrais todos com expressivo sucesso”.

## SÉRGIO SALOMÃO

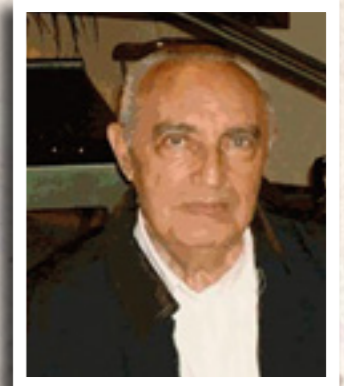
Sadan era o pseudônimo utilizado por Sérgio Salomão. Nasceu em 1948. Sua mãe morava em Pedra Bela-SP e era a única parteira do local. Teve que nascer em Bragança Paulista. Para fugir dos norteamericanos, foi registrado em Munhoz-MG.

Foi professor no Ensino Médio e Superior, na área de Exatas, no período de 1971 a 1986.

Aos 9 anos de idade, teve seu primeiro texto publicado na mídia impressa.

Em 1991 começou a escrever regularmente para jornais. O Professor Sérgio Salomão e seu personagem Sadan começaram ao mesmo tempo. O primeiro escrevia uma coluna econômica, bastante séria e seus indicadores eram utilizados por leitores e até pelo Poder Judiciário.

Seu “isótopo” Sadan era um personagem anônimo,



falava na terceira pessoa do singular, bem humorado, irônico e ao mesmo tempo sério, investigativo e denunciador. Sadan também participou de Telejornais, com crônicas semanais.

Em 1994 a identidade secreta de Sadan é revelada e os personagens se fundem. A economia do País se estabiliza e o Professor deixa de escrever. Só Sadan permanece “vivo”. Escreveu por dois anos na Folha Popular, mais dois no “A Voz de Bragança” e, durante anos, escreveu uma coluna bissemanal no Bragança-Jornal Diário. Colaborou com diversos jornais e revistas e está na Internet nos sites [www.uol.com.br/BJD](http://www.uol.com.br/BJD) e [www.colunadosadan.hpg.com.br](http://www.colunadosadan.hpg.com.br). Faleceu em 21 de fevereiro de 2019.

## THEREZINHA RAMOS DE ÁVILA

Sócia fundadora da ASES. Natural de Nuporanga, São Paulo, mas bragantina de coração, pois residiu nesta cidade desde 1941, onde completou seus estudos. Fez curso de Magistério, Letras, Português, Francês, Pedagogia; Aperfeiçoamentos e Especializações. Aposentada após vinte e cinco anos como professora de Português, dedicou-se também às Letras e à Pintura, seus passatempos prediletos.

Falecida em 13 de julho de 2016.



## THEREZA SPINA MARCHELI

Therezinha foi costureira, dona de casa e professora de violão. Também trabalhou com artesanato e pintura em óleo sobre tela. Foi poetisa e membro da ASES desde 2007.



## ZUZU CAMARGO

Era o nome literário de Paschoalina Amparado de Assis Camargo.

Natural de Ouro Fino, estado de Minas Gerais. Cursou a escola primária, na cidade de Botelhos, transferindo-se posteriormente para Bragança Paulista, onde fez o curso de Contabilidade, casou-se. Estudou poesia, declamação, interpretação e oratória com o extraordinário Dr. Valter Gama, grande poeta e declamador na época.

Falecida em 07 de julho de 2016.

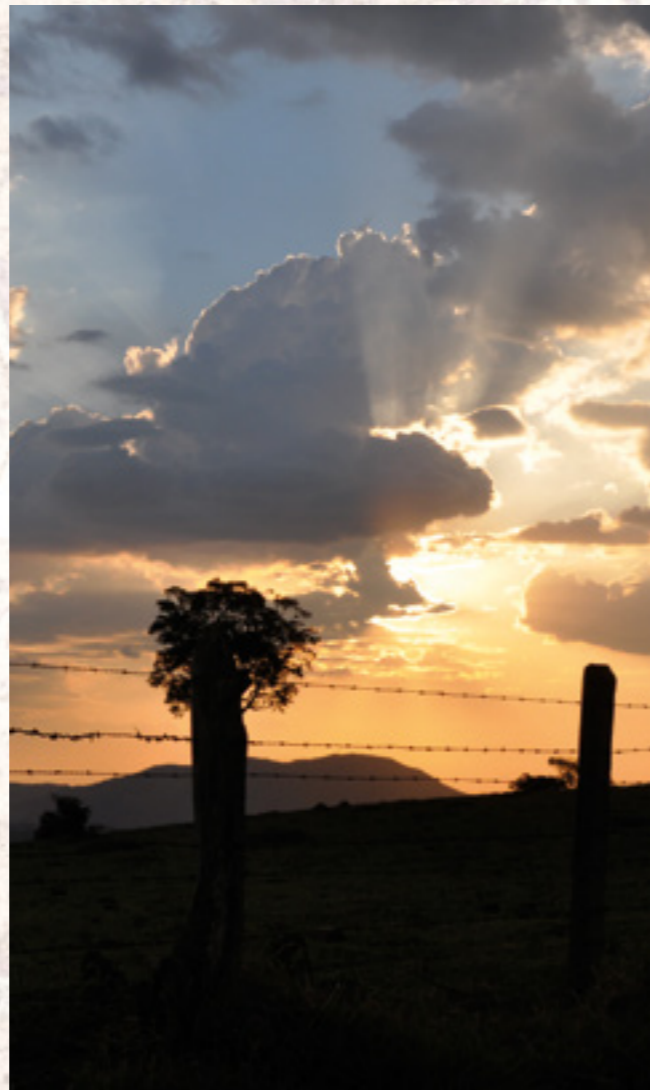


Foto: André Prata

# É nosso ponto comum fazer florir o espinho

(Lóla Prata)

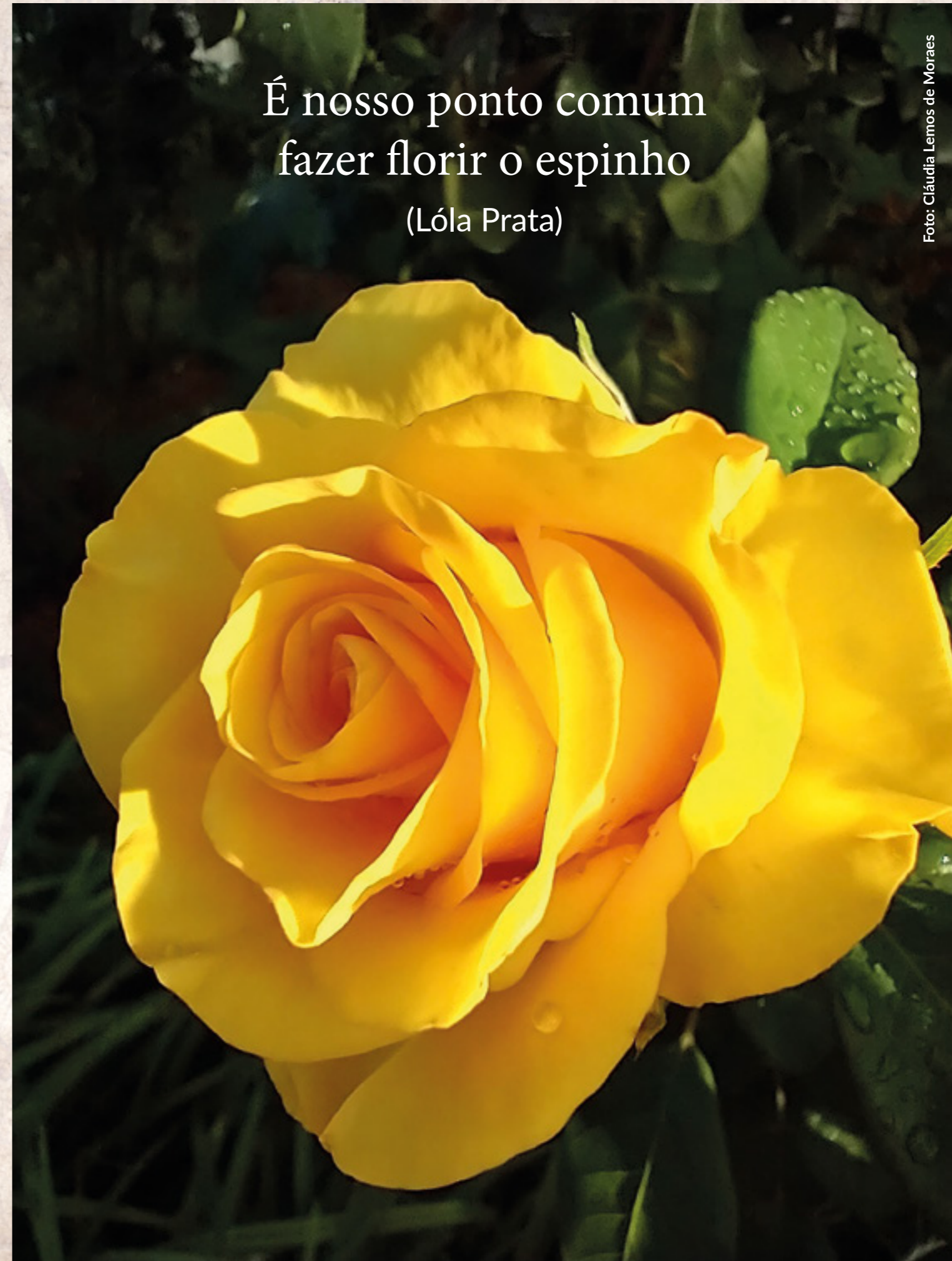


Foto: Cláudia Lemos de Moraes

# A ASES SOMOS NÓS!

## SÓCÍOS CORRESPONDENTES

### ANDRÉ KONDO SÃO PAULO - SP

É pós-graduado pela University of Sydney e viajou por mais de 60 países como mochileiro em busca de inspiração. Em 2020 recebeu a prestigiosa Bolsa Gaimusho Kenshusei, do Governo do Japão, tendo sido recebido por membros da Família Imperial Japonesa. Também recebeu a Bolsa ProAC de Criação Literária, viajando por mais de 10 mil quilômetros em busca dos grandes autores dos Estados Unidos.



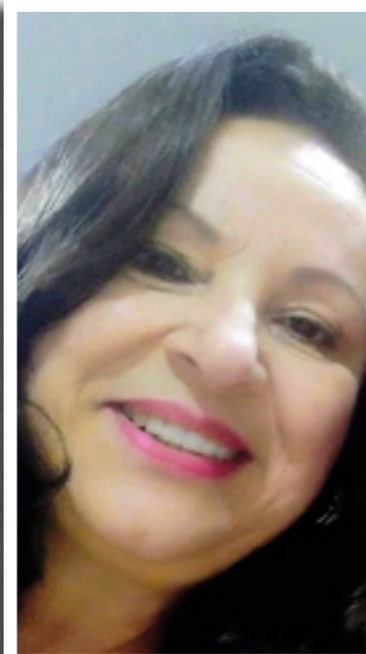
Como autor foi finalista do Prêmio Jabuti e publicou 15 livros, sendo todos premiados, incluindo uma tradução em japonês. Recebeu cerca de 400 prêmios literários e possui textos publicados em mais de cem antologias e revistas literárias. Recebeu o Selo Altamente Recomendável da FNLIJ e o Selo Cátedra Unesco PUC de Leitura. Como editor da Telucazu Edições publicou dezenas de livros, sendo que muitos deles receberam importantes prêmios.

Foi o curador da 2.ª Festa Literária de Vinhedo e o autor homenageado da 2.ª Festa Literária de Jundiá. Também é vice-presidente da Associação Cultural e Literária Nikkei Bungaku do Brasil, diretor cultural da Associação Brasileira de Ex-Bolsistas Gaimusho Kenshusei e membro da comissão literária do Bunkyo, além de membro de entidades como a ATL, a ASES e a AMLAC.

Recebeu do Governo de São Paulo o Prêmio por Histórico de Realização em Literatura em 2020. | [www.andrekondo.com](http://www.andrekondo.com)

### CLÁUDIA LEMOS DE MORAES PINHALZINHO - SP

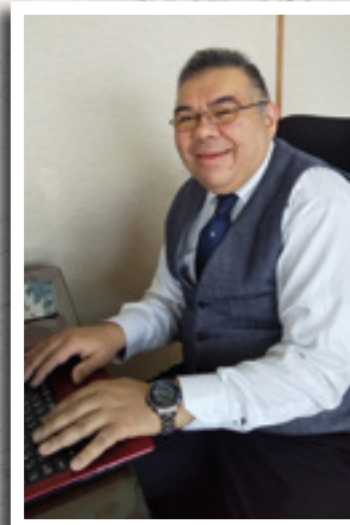
Nascida em Socorro, Estado de São Paulo. Membro correspondente da ASES - Associação de Escritores de Bragança Paulista. Licenciada em Pedagogia, Administração Escolar e Letras. Participante de várias antologias literárias. Vencedora de vários concursos de poesia, alguns deles, em primeiro lugar. Fotógrafa premiada duas vezes com menção honrosa em concursos promovidos pela comunidade fotográfica virtual francesa, Ciels et Nuages (Céus e Nuvens). Realizou em 2019, em parceria com a ASES, a exposição fotográfica “20 temas sob 25 olhares” no lançamento do livro Microcontando, do qual fez também a capa.



### EDWEINE LOUREIRO SAITAMA - JAPÃO

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 20 de setembro de 1975. É advogado, professor de idiomas e reside no Japão desde 2001. Em 2005, obteve o Mestrado em Política Pública Internacional pela Universidade de Osaka - Japão. Premiado em concursos literários no Brasil e no exterior, é autor dos livros “Sonhador Sim Senhor! (e uma vida em fragmentos)” (2000), “Clandestinos (e outras crônicas)” (2011), “Em Curto Espaço” (2012), “No mínimo, o Infinito” (2013) e “Filho da Floresta (e outros poemas)” (Prêmio LiteraCidade (Pará) - 2015).

Em 2015, foi o vencedor do Prêmio Gany-médes José (Literatura Infantil) concedido pela União Brasileira de Escritores - RJ, ocasião em que se tornou membro-correspondente da entidade. Além da UBE, também é membro-correspondente da Academia Metropolitana de Letras Artes e Ciências (AMLAC- Vinhedo/ SP) e Presidente da Organização Mundial de Trovadores no Japão. Lançou em 2020, pela Telucazu Edições Crônicas de um latino sol nascente e em 2022 está lançando o livro Contos de um Brasil Esquecido, pela Editora Folheando.



### GABRIEL ARAÚJO DOS SANTOS CAMPINAS - SP

Mineiro nascido em SÊRRO - 22.03.33. Passou a meninice, adolescência e parte da vida adulta em Peçanha - MG.

Aposentado, reside em Campinas - SP - Seus contos e crônicas receberam significativas premiações, publicadas em antologias. “O Diário do Povo”, de Campinas, vem publicando inúmeros de seus contos e crônicas.

Nota: Publicada na revista literária “Semaforo Rosso”, Firenze - Itália - marzo 1997. Primeiro lugar na cidade de Mococa - SP. Publicada em antologia.



## JORGE FREGADOLLI

MARINGÁ - PR

Paulista de Quatá, Jorge Fregadolli nasceu em 2.3.1938, filho de José-Palmyra Adelaide Bóro Fregadolli. Chegou a Maringá em 1.2.1953, ainda estudante.

Casado com Irene da Freiria Fregadolli, 3 filhas, 4 netos.



Formação acadêmica: Direito (UEM), 1974; técnico em transações imobiliárias, 1974; publicitário, 1973; jornalista, desde 1965; técnico em contabilidade, 1961.

Foi professor primário em Maringá, 1955-1958; bancário, 1958/1967, agente publicitário na Folha do Norte do Paraná, 1967/1979; na Folha de Maringá, 1979/1981; em O DIÁRIO do Norte do Paraná, desde 1981.

Membro-fundador da Academia de Letras de Maringá e da UBT-seção Maringá, rotariano há 40 anos, autor do livro “De Olho na História”.

Editor-fundador da Revista TRADIÇÃO, em Maringá, desde 1981.

Hobby: futebol, que praticou durante 55 anos.

## LEONILDA YVONNETI SPINA

LONDRINA - PR

Natural de Bragança Paulista/SP, reside em Londrina/PR desde 1964.

Professora, advogada, escritora, poetisa, trovadora e declamadora.

Membro Efetivo da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina



(ALCAL), tendo exercido a Presidência na gestão 2016/2017. Sócia Correspondente da ASES.

Integrante do Coral da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Presidente da União Brasileira de Trovadores (UBT), Seção/Londrina. Participa, também, da Diretoria Estadual da UBT/PR. Promotora das TARDES CULTURAIS no Aeroporto de Londrina.

Em 24 de setembro de 1996 foi-lhe concedida “Medalha de Prata”, pela Câmara Municipal de Bragança Paulista/SP. E em 10 de setembro de 2004 foi agraciada com o título de Comendadora, outorgado pela Prefeitura Municipal desta cidade.

Coleciona inúmeros troféus, medalhas, placas e certificados, pelas classificações em Concursos Nacionais e Internacionais de Trovas, integrando várias ANTOLOGIAS.

Foi Patronesse do VIII Concurso de Poesias, realizado pela ASES, em 2007.

Publicou quatro livros de poesias: Folhas de Outono, Girassóis, Rosa dos Ventos e Veredas da Alma, e o CD - Essência, com declamações de poemas de sua autoria.

## LILLY ARAÚJO

SÃO PAULO - SP

Goiana, formada pela Universidade Estadual de Goiás, radicada atualmente em São Paulo. É es-

critora, artista plástica, produtora cultural e designer-gráfica da Telucazu Edições, com trabalhos de assessoramento ao desenvolvimento de projetos culturais. Integrante da União Literária Anapolina - ULA, teve seu primeiro livro, “Som do Coração”,

publicado no ano de 2016, por meio de seleção em edital da Prefeitura de Anápolis. É autora também do livro conceitual “Kafka FDP”, tendo ainda diver-



sas publicações em antologias.

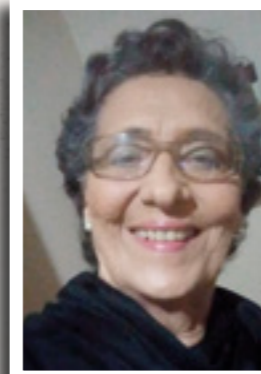
Participou da 1.ª Soberba Exposição realizada no Espaço Cultural da UEG, com suas telas em arte digital. Desenvolveu dezenas de capas de livros, alguns premiados. Recebeu vários prêmios, incluindo o 55.º e 56.º FEMUP - Troféu Natividade, e o 24.º Prêmio SESI Arte e Criatividade.

Estreou em 2020 como editora da Alcaçuz e como ilustradora. Em 2022 lança um livro de poemas em conjunto com outras três autoras anapolinas, o “Alcoviteiras”, contemplado pela Lei Aldir Blanc, e seu segundo livro conceitual, o “Úmidos Poemas”.

## MARIA ABREU

MANAUS - AM

Nasceu em Bragança Paulista, Estado de São Paulo, e há anos reside em Manaus. Formada em Letras e Especialista em Psicopedagogia, atua na área educacional e em diversos eventos relacionados à Literatura. Livros publicados: MENINO XICRIM (Ed.Scortecci) e CONFISSÃO ( Ed. Valer), além de participação em diversas Antologias.



## OTACÍLIO CÉSAR MONTEIRO

LIMEIRA - SP

Poeta, escritor, compositor e jornalista, Otacílio César Monteiro nasceu em Araraquara em 1962 e reside em Limeira, São Paulo, desde 1970. Sua cumplicidade com a palavra se iniciou quando aos 12 anos escreveu uma paródia e notou que tinha habilidade para rimar.

Passou então a fazer poemas e letras de Música e, em 1988, publicou o primeiro livro.

Entre livros de Poesia e infantis, possui 16 títulos editados e distribuídos de forma independente em escolas, feiras, bibliotecas, bares e outros espaços, além do recente livro de poemas “Arapuca”, publicado pela Editora Telucazu.

Além dos projetos autorais, criou e organiza desde 1994 o tradicional Prêmio Cidadão de Poesia, evento anual que atrai autores do mundo todo, valorizando a produção poética em Língua portuguesa.



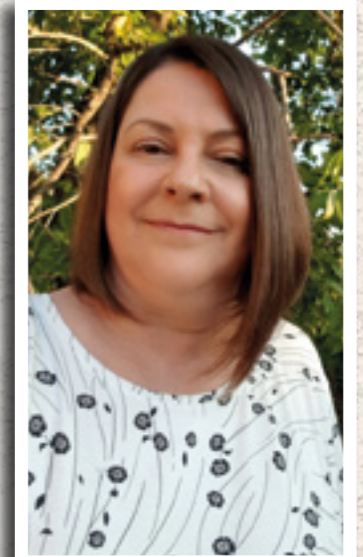
## SIMONE PEDERSEN

VINHEDO - SP

Simone Pedersen é professora da USF e da UFABC, formada em Direito, Letras e Pedagogia. Escritora de livros para crianças, jovens e adultos, literários e acadêmicos, publicou mais de 50 livros e tem mais de 300.000 livros distribuídos em programas de leitura de todo o país, como o PNAIC e PNBE.

Recebeu vários prêmios, dos quais se destacam: Prêmio Ganymédes José de Literatura Infantil (UBE-RJ), segundo lugar no Concurso Monteiro Lobato de Contos Infantis (SESC-DF), Catálogo de Bolonha, Catálogo das Bibliotecas de São Paulo e ProAc.

Para a autora, escrever para crianças é uma viagem no tempo e na imaginação, quando pode retornar à infância e brincar com diferentes personagens.



# A ASES SOMOS NÓS!

## SÓCIOS HONORÁRIOS

A ASES concede títulos de sócios honorários a pessoas que prestam serviços inestimáveis à cultura local e, particularmente, foram e são de extrema importância para o desenvolvimento da Associação. No decorrer desses trinta anos outorgou quatro títulos.

Em ordem cronológica:

### PADRE JOÃO BAPTISTA ZECCHIN

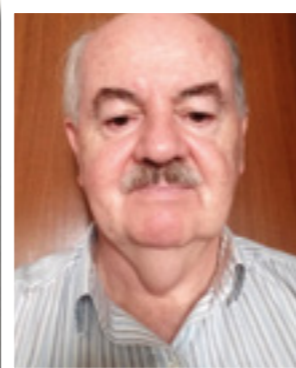


Por seu imenso trabalho como sacerdote, professor, escritor e, principalmente, por sua atuação junto aos jovens bragantinos.

### PROFESSOR VÁLTER DIAS LOPES

Foi Dirigente Regional de Ensino da Região de Bragança Paulista, foi um dos primeiros incentivadores do Concurso Estudantil que a ASES realiza desde 1992.

O seu apoio e a credibi-



lidade da D.E foram fundamentais para impulsionar não apenas os concursos estudantis como as demais atividades culturais da Associação.

### NICOLA SANTARSIERE

Foi importante colaborador na arrecadação de recursos para a reforma da sede da ASES, com participação efetiva nas atividades e eventos realizados pela Associação nesse período, inclusive na divulgação.



### MÁRCIO MICHELLAN

Há décadas, a DM Contabilidade, de sua propriedade, presta serviços de contabilidade para a ASES em caráter relevante e gratuito.



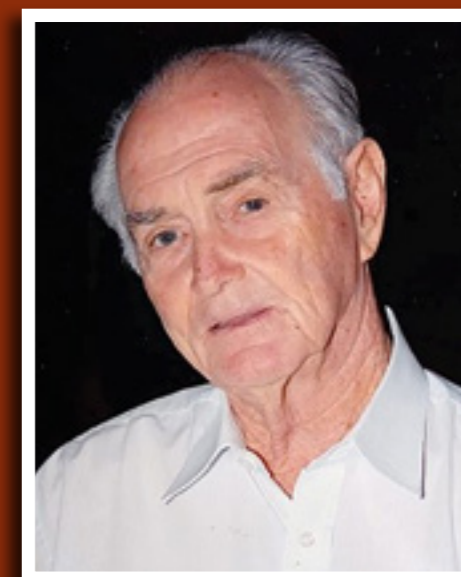
## HOMENAGEM PÓSTUMA

Em toda sua trajetória a ASES conta com simpatizantes da sua causa em prol da cultura e da literatura. Pessoas, muitas já falecidas, que de forma espontânea e desprendida se dispuseram a apoiar, divulgar e prestigiar das mais diversas formas as atividades da Associação.

Em homenagem a essas pessoas destacamos aqui dois Amigos da ASES falecidos recentemente.



Paulo Mário Arruda de Vasconcellos



Dr. José Teixeira Júnior

## MANHÃ NO LAGO DO TABOÃO

Ser setembro e estar em Bragança  
quando os ipês ainda douram  
as manhãs...

Namorados sussurram  
à sombra das paineiras  
cujos flocos imitam neve  
sobre a grama.

Sonolentas,  
as garças preferem os galhos  
onde ficam a cismar mistérios...

Os patos deslizam  
ondulando a água,  
andorinhas recortam o ar  
a perseguir insetos  
e as crianças riem  
no parquinho colorido.

A vida é bonita e não cansa....  
Eis Bragança  
em compasso de espera  
na garantia da primavera.

Cida Moreira



## Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da ASES Biênio 2022/24

**Presidente:** Fábio Siqueira do Amaral

**Vice-Presidente:** Myrthes Neusali Spina de Moraes

**Secretária:** Regina Maria Zanini Damázio

**Diretora Adjunta de Secretária:** Lyrss Cabral Buoso

**Diretora Financeira:** Maria Cristina Cacossi Capodeferro

**Diretor de Patrimônio:** Joarez de Oliveira Preto

**Diretora Social:** Wadad Naief Kattar

**Diretora de Eventos:** Henriette Effenberger

**Diretora de Comunicação:**

Maria Inês de Oliveira Chiarion Zecchini

**Diretora de Biblioteca:** Silvana Cardoso de Almeida

**Conselho Fiscal:**

Apparecida Moreira Pereira

Cristiano Ferrari de Oliveira

Maria de Lourdes Prata Garcia

Ao longo desses trinta anos a Associação de Escritores de Bragança Paulista em todas suas atividades busca reforçar o epíteto Cidade Poesia de nossa cidade.

Esses objetivos só foram atingidos porque sempre contamos com o apoio de educadores, da imprensa, de amigos e simpatizantes e com a parceria efetiva e imprescindível do Poder Público Municipal. A eles nossos agradecimentos.



Nossa gratidão a todos os associados da ASES, efetivos e correspondentes, desde os presentes à primeira reunião no distante 1991, aos demais que se juntaram conosco no trabalho voluntário em prol da literatura e da cultura.



A ASES, enfim, é a nossa casa, onde há sempre um café fresquinho e gente simpática, pronta para receber novos escritores e também incentivadores que comungam com nossos ideais de estimular a criação literária, revelar novos talentos e divulgar os trabalhos produzidos.

### CONHEÇA A ASES

**Associação de Escritores de Bragança Paulista**

Endereço: Rua Cel. Leme, 35 - Centro - Bragança Paulista

 [www.asesbp.com.br](http://www.asesbp.com.br)  [asesbp@gmail.com](mailto:asesbp@gmail.com)

 [ASES-Associação-de-Escritores-de-Bragança-Paulista](https://www.facebook.com/asesbp)  [asesbp](https://www.instagram.com/asesbp)





Apoio cultural da Prefeitura do  
Município de Bragança Paulista



PREFEITURA DO MUNICÍPIO  
DE BRAGANÇA PAULISTA